



ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE CANDIDATURAS, VAGAS DE ELEITOS E RECURSOS DE FINANCIAMENTO POR PERFIL RACIAL

RELATÓRIO DESENVOLVIDO PELA
EQUIPE DE ESTATÍSTICA DA
SECRETARIA DE MODERNIZAÇÃO,
GESTÃO ESTRATÉGICA E
SOCIOAMBIENTAL (SMG)

Solicitado pela Comissão de Promoção da
Igualdade Racial do Tribunal Superior Eleitoral
Portaria-TSE n. 861/2024

Brasília
TSE
2025

© 2025 Tribunal Superior Eleitoral

É permitida a reprodução parcial desta obra desde que citada a fonte.

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento

SAFS, Quadra 7, Lotes 1/2, 1º andar

Brasília/DF – 70095-901

Telefone: (61) 3030-9225

Secretaria-Geral da Presidência

Andréa Maciel Pachá

Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal

Miguel Ricardo de Oliveira Piazzì

Secretário de Gestão da Informação e do Conhecimento

Cleber Schumann

Coordenador de Editoração e Publicações

Washington Luiz de Oliveira

Organização

Sabrina Beatriz Ribeiro Pereira da Silva – Secretária de Modernização, Gestão Estratégica e Socioambiental

Conteúdo

Claudia Raquel da Rocha Eirado – Analista Judiciária – Estatística

Josian Abreu de Carvalho – Analista Judiciário – Estatístico

Thaís Almeida Nunes Martins – Analista Judiciário – Estatística

Thiago Patrício Soares de Oliveira – Analista Judiciário – Estatístico

Revisora

Letícia de Sousa Aquino

Projeto gráfico e capa

Wagner Castro

Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGIC/TSE)

Diagramação

Leila Gomes

Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGIC/TSE)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tribunal Superior Eleitoral – Biblioteca Professor Alysson Darowish Mitraud

Brasil. Tribunal Superior Eleitoral.

Análise da distribuição de candidaturas, vagas de eleitos e recursos de financiamento por perfil racial [recurso eletrônico] : relatório desenvolvido pela equipe de estatística da Secretaria de Modernização, Gestão Estratégica e Socioambiental (SMG) / Tribunal Superior Eleitoral. – Dados eletrônicos (64 páginas : ilustrações em cores). – Brasília : Tribunal Superior Eleitoral, 2025.

“Solicitado pela Comissão de Promoção da Igualdade Racial do Tribunal Superior Eleitoral Portaria-TSE n. 861/2024”

“Organização: Sabrina Beatriz Ribeiro Pereira da Silva” – Verso p. rosto.

“Conteúdo: Claudia Raquel da Rocha Eirado, Josian Abreu de Carvalho, Thaís Almeida Nunes Martins, Thiago Patrício Soares de Oliveira”. – Verso p. rosto.

Disponível, também, em formato impresso.

Versão eletrônica (PDF).

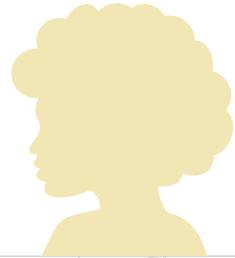
Modo de acesso: Internet.

<<https://www.tse.jus.br/institucional/catalogo-de-publicacoes/lista-do-catalogo-de-publicacoes>>

1. Eleições – Brasil – Estatística. 2. Candidatura – Raça – Estatística. 3. Representação política – Brasil. 4. Financiamento eleitoral. 5. Justiça Eleitoral – Brasil. I. Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Secretaria de Modernização, Gestão Estratégica e Socioambiental. II. Título.

CDD 324.981
CDU 324(81)

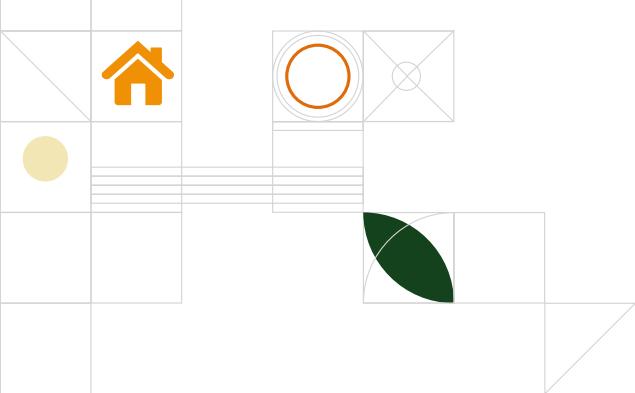
SUMARIO



INTRODUÇÃO	6
Evolução da Autodeclaração de Cor/Raça entre Eleições.....	9
1.1. Candidaturas em eleições municipais: últimos três anos	12
1.2. Candidaturas em eleições gerais: últimos três anos.....	14
1.2.1. Cargos majoritários	14
1.2.2. Cargos proporcionais.....	19
1.3. Eleitos(as) em eleições municipais – últimos três pleitos.....	22
1.4. Eleitos(as) em eleições gerais – últimos três pleitos.....	27
1.4.1. Cargos majoritários	27
1.4.2. Cargos proporcionais.....	30
ALTERAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA	35
2.1. Eleições gerais de 2018 e 2022	36
2.2. Eleições municipais de 2016 e 2020	38
ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS	41
3.1. Recebimento e utilização de financiamento eleitoral em 2022 e 2024 por raça	43
3.2. Destinação e utilização do financiamento eleitoral nas eleições 2022 por partido ...	45
3.3. Destinação e utilização do financiamento eleitoral nas eleições 2024 por partido ...	48
3.4. Valores de financiamento eleitoral utilizados por eleição e partido	51
3.5. Transferência de recursos do financiamento eleitoral entre prestadores de contas ...	58



INTRODUÇÃO



A autodeclaração de cor/raça dos(as) candidatos(as), consolidada como requisito nos registros eleitorais, passou a ocupar papel central na análise do sistema político brasileiro. O acompanhamento dos dados de 2014 a 2024 revela não apenas tendências estatísticas, mas também as complexas dinâmicas raciais que atravessam o processo eleitoral.

Nas eleições gerais de 2014, já existia a possibilidade de autodeclaração de cor/raça pelos(as) candidatos(as), registrada no sistema da Justiça Eleitoral (JE). Os dados, no entanto, eram pouco utilizados em análises públicas e não tinham reflexos normativos sobre a distribuição de recursos ou tempo de propaganda. Ainda assim, os números já apontavam a sub-representação de pretos(as) e pardos(as) entre os(as) eleitos(as), evidenciando um descompasso estrutural entre a composição racial da sociedade e os(as) representantes eleitos(as).

Nas eleições municipais de 2016, a autodeclaração de cor/raça já constava nos registros, mas ainda sem impacto regulatório. Os dados revelaram, pela primeira vez de forma estruturada, a sub-representação de pretos(as) e pardos(as), apontando a distância entre a composição da sociedade e os(as) eleitos(as).

Em 2018, a autodeclaração passou a ter maior visibilidade estatística. O pleito geral evidenciou que a maioria dos(as) candidatos(as) se autodeclarava preto(as) ou pardo(a), mas a sub-representação permaneceu entre os(as) eleitos(as). Ainda não havia vinculação entre raça e distribuição de recursos públicos.

As eleições municipais de 2020 marcaram um marco histórico: houve a determinação de que o FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha) e o tempo de propaganda fossem distribuídos também de forma proporcional à cor/raça dos(as) candidatos(as). A medida estimulou o crescimento de candidaturas negras, mas o impacto nas cadeiras conquistadas foi limitado.

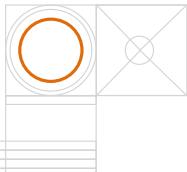


Nas eleições gerais de 2022, a regra de distribuição proporcional de recursos segundo cor/raça foi aplicada em escala nacional. Houve ampliação das candidaturas negras, acompanhada de maior atenção pública e debate sobre a legitimidade das autodeclarações.

Em 2024, o critério racial consolidou-se como parte estrutural do sistema eleitoral, com partidos e órgãos de controle sendo cobrados quanto à correta destinação dos recursos. Apesar do aumento contínuo de candidaturas negras, a representatividade entre o eleitorado continuou aquém da composição populacional.



EVOLUÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO DE COR/ RAÇA ENTRE ELEIÇÕES

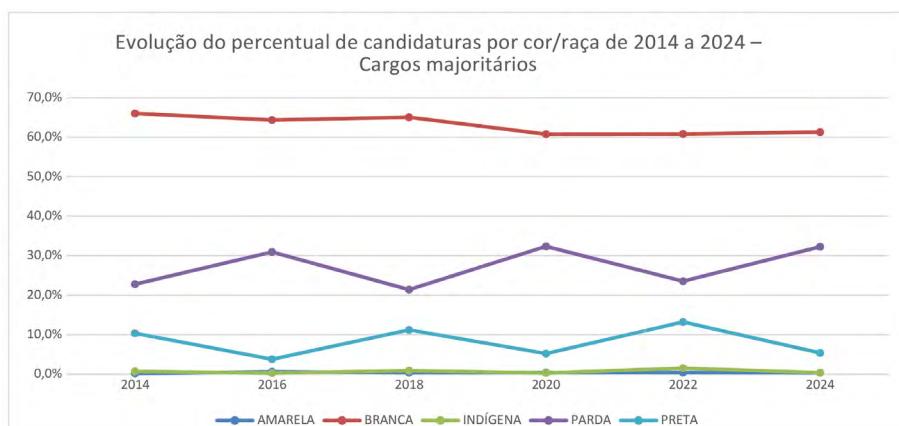


Evolução da autodeclaração de cor/raça entre eleições

A autodeclaração de cor/raça pelos(as) candidatos(as) constitui uma variável analítica crucial para o exame das dinâmicas de representatividade no sistema político eleitoral. Este trabalho apresenta uma análise detalhada da evolução das candidaturas negras no Brasil, com base na distribuição dos perfis raciais e nas frequências – absolutas e relativas – de cada categoria.

Por meio da comparação intra e intereleitoral, o estudo busca não apenas estabelecer relações entre as variáveis e identificar tendências temporais, mas também avaliar o impacto das políticas de ação afirmativa estabelecidas pela legislação nacional, promovendo um diálogo entre os dados observados e o contexto histórico do País.

Gráfico 1 – Evolução do percentual de candidaturas por cor/raça de 2014 a 2024 – Cargos majoritários

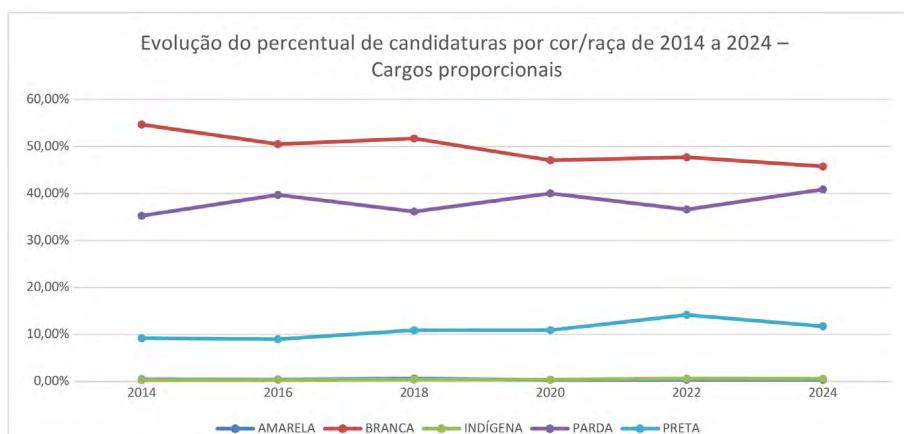


Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



A evolução das candidaturas por cor/raça para cargos majoritários entre 2014 e 2024 revela uma predominância persistente de candidatos(as) autodeclarados(as) brancos(as), que, apesar de uma ligeira queda de 66,0% para 61,3%, ainda representam a maioria; em contrapartida, há uma volatilidade significativa nos percentuais de pardos(as), os quais oscilaram entre 21,4% e 32,3%, e pretos(as), oscilando de 3,8% a 13,2%, enquanto as candidaturas amarelas e indígenas se mantiveram consistentemente abaixo de 1%, indicando uma sub-representação crítica destes grupos no processo eleitoral.

Gráfico 2 – Evolução do percentual de candidaturas por cor/raça de 2014 a 2024 – Cargos proporcionais



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Já para as candidaturas a cargos proporcionais, observa-se uma tendência clara de redução da predominância de candidatos(as) brancos(as), que caíram de 54,70% para 45,78%, enquanto houve um crescimento substantivo da representação de pardos(as) (que subiram de 35,27% para 40,88% no período) e pretos(as) (que evoluíram de 9,21% para 11,75%), embora estes últimos ainda sejam sub-representados; em contraste, as candidaturas indígenas e amarelas permaneceram estáveis e abaixo de 1%, indicando uma inclusão marginal desses grupos no pleito.



1.1. CANDIDATURAS EM ELEIÇÕES MUNICIPAIS: ÚLTIMOS TRÊS ANOS

No ano de 2016, entre os candidatos a prefeito, observou-se predominância da cor/raça branca (66,37% do total), seguida pela parda (29,64%) e pela preta (3,18%). No cargo de vice-prefeito, repetiu-se a predominância branca (62,39%), seguida pela parda (32,19%) e a preta com apenas 4,31%. Considerando o total geral de candidatos em 2016, os(as) brancos(as) somaram 51,45%, os(as) pardos(as) 39,12% e os(as) pretos(as) 8,64%, sendo residuais as demais categorias.

Tabela 1 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça e cargo – Eleições 2016

	Prefeito		Vereador		Vice-prefeito		Total geral	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2016	16.573	100	463.438	100	16.966	100	496.977	100
AMARELA	95	0,6	1.962	0,4	108	0,6	2.165	0,4
BRANCA	11.000	66,4	234.102	50,5	10.586	62,4	255.688	51,4
INDÍGENA	30	0,2	1.623	0,4	62	0,4	1.715	0,3
NÃO DIVULGÁVEL	8	0	67	0	17	0,1	92	0
PARDA	4.913	29,6	184.026	39,7	5.462	32,2	194.401	39,1
PRETA	527	3,2	41.658	9	731	4,3	42.916	8,6

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Já os(as) candidatos(as) a vereador mostraram composição diferente: brancos(as) corresponderam a 50,51%, pardos(as) a 39,71% e pretos(as) a 8,99%, enquanto amarelos(as), indígenas e candidaturas não divulgadas ficaram abaixo de 1% cada.

Em 2020, os(as) brancos(as) mantiveram participação majoritária, mas com leve redução em comparação a 2016. Entre prefeitos(as), essas representaram 62,94%, contra 66,37%, 4 anos antes. Pardos(as) avançaram para 31,36% (aumento de 1,72% entre as eleições) e pretos(as) chegaram a 4,29%, havendo 1,1% de aumento entre eleições.



Tabela 2 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça e cargo – Eleições 2020

	Prefeito		Vereador		Vice-prefeito		Total geral	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2020	19.379	100	518.485	100	19.814	100	557.678	100
AMARELA	95	0,49	1.797	0,35	67	0,34	1.959	0,35
BRANCA	12.197	62,94	244.093	47,08	11.620	58,65	267.910	48,04
INDÍGENA	40	0,21	2.100	0,41	76	0,38	2.216	0,40
NÃO DIVULGÁVEL	29	0,15	161	0,03	90	0,45	280	0,05
NÃO INFORMADO	109	0,56	6.096	1,18	160	0,81	6.365	1,14
PARDA	6.078	31,36	207.585	40,04	6.598	33,30	220.261	39,50
PRETA	831	4,29	56.653	10,93	1.203	6,07	58.687	10,52

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Para os cargos de vice-prefeito(a), brancos(as) somaram 58,65%, pardos, 33,30%, e pretos, 6,07%. No total agregado de 2020, os(as) brancos(as) corresponderam a 48,04%, pardos(as) a 39,50% e pretos(as) a 10,52%, evidenciando uma tendência de redução relativa dos(as) brancos(as) e aumento dos(as) pretos(as).

Entre vereadores(as), a proporção de brancos(as) caiu para 47,08% (redução de 3,44% entre eleições), enquanto de pardos(as) se manteve em 40,04% e de pretos(as) subiu para 10,93% (aumento de 1,94%).

Já em 2024, o número total de candidatos caiu em relação a 2020. Para prefeito(a), a participação de brancos(as) foi de 63,55%, mantendo-se praticamente estável em relação ao ciclo anterior, enquanto pardos(as) ficaram em 31,22% e pretos(as) em 4,37%.

Tabela 3 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça e cargo – Eleições 2024

	Prefeito		Vereador		Vice-prefeito		Total geral	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2024	15.574	100	432.002	100	15.818	100	463.394	100
AMARELA	39	0,25	1.677	0,39	74	0,47	1.790	0,39
BRANCA	9.897	63,55	197.776	45,78	9.347	59,09	217.020	46,83
INDÍGENA	49	0,31	2.461	0,57	68	0,43	2.578	0,56
NÃO DIVULGÁVEL	3	0,02	40	0,01	3	0,02	46	0,01
NÃO INFORMADO	44	0,28	2.658	0,62	61	0,39	2.763	0,60
PARDA	4.862	31,22	176.621	40,88	5.263	33,27	186.746	40,30
PRETA	680	4,37	50.769	11,75	1.002	6,33	52.451	11,32

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Nos cargos de vice-prefeito(a), 59,09% se declararam brancos(as), 33,27% pardos(as) e 6,33% pretos(as).

Entre vereadores(as), os(as) brancos(as) responderam por 45,78%, os(as) pardos(as) por 40,88% e os(as) pretos(as) por 11,75%, mantendo a tendência de redução dos primeiros e crescimento dos dois últimos, mesmo que ainda bastante discrepante em relação ao último.

No total geral de 2024, a composição foi de 46,83% de brancos(as) (diminuição de 4,62% em relação a 2016), 40,30% de pardos(as) (aumento de 1,18% em relação a 2016) e 11,32% de pretos(as) (aumento de 2,68% em relação a 2016), consolidando uma trajetória de queda na participação branca ao longo das três eleições e aumento gradual das categorias parda e preta.

1.2. CANDIDATURAS EM ELEIÇÕES GERAIS: ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Apresenta-se a seguir a análise das eleições gerais de 2014 a 2022 sobre a frequência das autodeclarações de raça/cor, com base nos Gráficos 3 e 4 e na Tabela 2.

1.2.1. CARGOS MAJORITÁRIOS

Presidente(a)

No cargo de presidente, em 2014, a quase totalidade dos candidatos era branca (91,7%), com apenas um(a) candidato(a) preto(a) (8,3%). Em 2018, o número de candidaturas brancas foi reduzido para 78,6%, de pretas subiu para 14,3%, e surgiu a presença de pardas, 7,1%. Em 2022, as brancas representaram 76,9%, pretas, 15,4%, pardas, 7,7%; e houve a inclusão de indígenas, 7,7%. Observam-se a redução da predominância branca e o aumento da diversidade, embora os totais sejam pequenos e cada candidato(a) impacte fortemente o percentual.

Tabela 4 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça para os cargos de presidente e vice-presidente de 2014 a 2022

	Presidente		Vice-presidente	
	Qtd.	%	Qtd.	%
2014	12	100	12	100
AMARELA	-	0	-	0
BRANCA	11	91,7	8	66,7

(continua)



	Presidente		Vice-presidente	
	Qtd.	%	Qtd.	%
INDÍGENA	-	0	-	0
PARDA	-	0	1	8,3
PRETA	1	8,3	3	25
2018	14	100	14	100
AMARELA	-	0	-	0
BRANCA	11	78,6	10	71,4
INDÍGENA	-	0	2	14,3
NÃO DIVULGÁVEL	-	0	-	0
PARDA	1	7,1	1	7,1
PRETA	2	14,3	1	7,1
2022	13	100	13	100
AMARELA	-	0	-	0
BRANCA	10	76,9	8	61,5
INDÍGENA	-	0	1	7,7
NÃO DIVULGÁVEL	-	0	-	0
NÃO INFORMADO	-	0	-	0
PARDA	1	7,7	-	0
PRETA	2	15,4	4	30,8

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Vice-presidente(a)

No cargo de vice-presidente, em 2014, a maioria dos candidatos(as) era branca (66,7%), seguida por uma representação significativa de pretos(a) (25,0%) e, em menor proporção, pardos(a) (8,3%). Em 2018, a predominância de candidaturas brancas se manteve (71,4%), com um cenário mais diversificado: surgiu a primeira candidatura indígena (14,3%), enquanto as candidaturas pretas (7,1%) e pardas (7,1%) tiveram presença modesta. Em 2022, houve uma redução na porcentagem de candidaturas brancas (61,5%) e um aumento expressivo de candidaturas pretas (30,8%), além da manutenção de uma candidatura indígena (7,7%). Nota-se uma tendência de aumento da diversidade racial nas chapas majoritárias, com a representação branca, ainda majoritária, diminuindo ao longo dos pleitos para dar espaço a grupos historicamente sub-representados, especialmente pretos e indígenas.



Governador(a)

Entre os candidatos(as) a governador(a), em 2014, as candidaturas brancas somavam 68,2%, pardas, 22,2%, pretas, 9,1%, e amarelas, 0,6%. Em 2018, as candidaturas brancas reduziram-se a 64,2%, pardas, 22,1%, pretas subiram para 10,8%, e surgiram indígenas (1,0%) e amarelos (1,0%). Em 2022, as brancas caíram para 58,5%, pardas aumentaram para 28,1%, pretas para 12,1%, indígenas (0,9%) e amarelas (0,4%). Nota-se redução progressiva do percentual de candidaturas brancas e aumento gradual de pardas e pretas.

Tabela 5 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça para os cargos de governador e vice-governador de 2014 a 2022

	Governador		Vice-governador	
	Qtd.	%	Qtd.	%
2014	176	100	186	100
AMARELA	1	0,6	-	0
BRANCA	120	68,2	113	60,8
INDÍGENA	-	0	1	0,5
PARDA	39	22,2	49	26,3
PRETA	16	9,1	23	12,4
2018	204	100	211	100
AMARELA	2	1	-	0
BRANCA	131	64,2	137	64,9
INDÍGENA	2	1	1	0,5
NÃO DIVULGÁVEL	2	1	3	1,4
PARDA	45	22,1	40	19
PRETA	22	10,8	30	14,2
2022	224	100	242	100
AMARELA	1	0,4	1	0,4
BRANCA	131	58,5	141	58,3
INDÍGENA	2	0,9	4	1,7
NÃO DIVULGÁVEL	-	0	1	0,4
NÃO INFORMADO	-	0	1	0,4
PARDA	63	28,1	55	22,7
PRETA	27	12,1	39	16,1

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Vice-governador(a)

No cargo de vice-governador, em 2014, as candidaturas brancas eram 60,8%, as pardas, 26,3%, pretas, 12,4%, e indígenas, 0,5%. Em 2018, as brancas cresceram para 64,9%, pardas reduziram para 19,0%, pretas subiram para 14,2% e indígenas ficaram em 0,5%. Em 2022, as candidaturas brancas caíram para 58,3%, pardas subiram para 22,7%, pretas aumentaram para 16,1%, indígenas cresceram para 1,7% e surgiram amarelos com 0,4%. Ao longo do período, as candidaturas brancas oscilaram, enquanto pretas e pardas se consolidaram em patamares mais altos em 2022.

Senador(a)

Nos candidatos ao Senado, em 2014, as candidaturas brancas representavam 67,6%, pardas, 22,2%, pretas, 8,6%, e indígenas, 1,6%. Em 2018, as brancas reduziram levemente para 64,8%, as pardas subiram para 23,5%, as pretas para 9,7%, indígenas caíram para 0,6%, e surgiram amarelas, 0,3%, e a categoria “não divulgável”, 1,1%. Em 2022, as brancas ficaram em 64,6%, pardas, 22,2%, pretas, 10,3%, indígenas, 1,6%, amarelas, 0,4%, e “não informado”, 0,4%. O padrão ao longo das eleições mostra estabilidade na participação de brancos(as) em torno de 65%, pardos(as) em torno de 22% e crescimento discreto de pretos(as), de 8,6% para 10,3%.

Tabela 6 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça para o cargo de senador de 2014 a 2022

	Senador	
	Qtd.	%
2014	185	100
AMARELA	-	0
BRANCA	125	67,6
INDÍGENA	3	1,6
PARDA	41	22,2
PRETA	16	8,6
2018	361	100
AMARELA	1	0,3
BRANCA	234	64,8
INDÍGENA	2	0,6
NÃO DIVULGÁVEL	4	1,1
PARDA	85	23,5

(continua)



	Senador	
	Qtd.	%
PRETA	35	9,7
2022	243	100
AMARELA	1	0,4
BRANCA	157	64,6
INDÍGENA	4	1,6
NÃO DIVULGÁVEL	1	0,4
NÃO INFORMADO	1	0,4
PARDA	54	22,2
PRETA	25	10,3

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Ao analisar-se a distribuição das candidaturas aos cargos majoritários no decorrer do tempo, observa-se que, em 2014, as brancas eram 66,0%, pardas, 22,8%, pretas, 10,3%, indígenas amarelas somavam menos de 1%. Em 2018, as candidaturas brancas caíram para 65,0% (queda de 1%), pardas para 21,4% (queda de 1,4%), pretas aumentaram para 11,2% (aumento de 0,9%), indígenas e amarelas subiram 0,4%. Em 2022, as candidaturas brancas diminuíram novamente para 60,8%, pardas subiram para 23,5%, pretas cresceram para 13,2%. A comparação mostra uma tendência contínua à convergência do perfil das candidaturas à população brasileira, com a redução gradativa da participação branca em contraste com o aumento de pardas, pretas, amarelas e indígenas.

Tabela 7 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça para todos os cargos nas eleições gerais de 2014 a 2022

	Todos os cargos	
	Qtd.	%
2014	571	100
AMARELA	1	0,2
BRANCA	377	66
INDÍGENA	4	0,7
PARDA	130	22,8
PRETA	59	10,3
2018	804	100

(continua)



	Todos os cargos	
	Qtd.	%
AMARELA	3	0,4
BRANCA	523	65
INDÍGENA	7	0,9
NÃO DIVULGÁVEL	9	1,1
PARDA	172	21,4
Preta	90	11,2
2022	735	100
AMARELA	3	0,4
BRANCA	447	60,8
INDÍGENA	11	1,5
NÃO DIVULGÁVEL	2	0,3
NÃO INFORMADO	2	0,3
PARDA	173	23,5
PRETA	97	13,2

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

1.2.2. CARGOS PROPORCIONAIS

No cargo de deputado(a) federal, em 2014, houve 7.138 candidaturas, das quais, 58,1% eram brancas, 31,2% pardas, 9,8% pretas, 0,5% amarelas e 0,4% indígenas. Em 2018, o total subiu para 8.607 candidaturas, com redução das brancas para 57,0%, leve queda das pardas para 30,8% e aumento das candidaturas pretas para 10,9%, enquanto indígenas representaram 0,5% e amarelas, 0,7%.

Em 2022, houve 10.630 candidaturas, o número de brancas caiu para 50,1%, pardas cresceu para 34,3%, as candidaturas pretas chegaram a 14,0%, indígenas ficaram em 0,6% e amarelas em 0,4%. Nota-se queda contínua no percentual de candidaturas brancas e crescimento progressivo de pardas e pretas.



Tabela 8 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça para os cargos de deputado federal de 2014 a 2022

	Deputado federal	
	Qtd.	%
2014	7.138	100
AMARELA	38	0,5
BRANCA	4.144	58,1
INDÍGENA	25	0,4
NÃO DIVULGÁVEL	2	0,0
PARDA	2.229	31,2
PRETA	700	9,8
2018	8.607	100
AMARELA	59	0,7
BRANCA	4.904	57
INDÍGENA	39	0,5
NÃO DIVULGÁVEL	19	0,2
PARDA	2.649	30,8
PRETA	937	10,9
2022	10.630	100
AMARELA	44	0,4
BRANCA	5.327	50,1
INDÍGENA	59	0,6
NÃO DIVULGÁVEL	8	0,1
NÃO INFORMADO	60	0,6
PARDA	3.646	34,3
PRETA	1.486	14

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

No cargo de deputado(a) distrital e estadual, em 2014, havia 18.039 candidaturas, sendo 53,4% brancas, 36,9% pardas, 9% pretas, 0,3% indígenas e 0,4% amarelas. Em 2018, entre 18.954 candidaturas, a quantidade de brancas foi reduzida para 49,3% (redução de 4%), as pardas aumentaram para 38,6% e as pretas passaram a representar 10,9%.



Em 2022, com 8.024 candidaturas, as brancas representaram 46,3%, pardas, 38,0%, e pretas, 14,3%. As indígenas ficaram em 0,7 % e amarelas, 0,4%. A série mostra queda acentuada de candidaturas brancas, crescimento expressivo de pretas e aumento de pardas até 2018, seguidas de pequena redução em 2022.

Tabela 9 – Quantitativo de candidaturas segundo cor/raça para os cargos de deputado estadual e deputado distrital de 2014 a 2022

	Deputado distrital		Deputado estadual		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2014	1.027	100	17.012	100	18.039	100
AMARELA	-	0	79	0,5	79	0,4
BRANCA	515	50,1	9.112	53,6	9.627	53,4
INDÍGENA	2	0,2	52	0,3	54	0,3
NÃO DIVULGÁVEL	-	0	8	0	8	0
PARDA	406	39,5	6.245	36,7	6.651	36,9
PRETA	104	10,1	1.516	8,9	1.620	9
2018	981	100	17.973	100	18.954	100
AMARELA	5	0,5	98	0,5	103	0,5
BRANCA	402	41	8.950	49,8	9.352	49,3
INDÍGENA	1	0,1	79	0,4	80	0,4
NÃO DIVULGÁVEL	-	0	32	0,2	32	0,2
PARDA	464	47,3	6.855	38,1	7.319	38,6
PRETA	109	11,1	1.959	10,9	2.068	10,9
2022	610	100	16.737	100	17.347	100
AMARELA	1	0,2	67	0,4	68	0,4
BRANCA	252	41,3	7.772	46,4	8.024	46,3
INDÍGENA	2	0,3	111	0,7	113	0,7
NÃO DIVULGÁVEL	2	0,3	13	0,1	15	0,1
NÃO INFORMADO	20	3,3	36	0,2	56	0,3
PARDA	249	40,8	6.347	37,9	6.596	38,0
PRETA	84	13,8	2.391	14,3	2.475	14,3

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

No total geral dos 3 cargos proporcionais, deputado(a) federal, distrital e estadual, em 2014, foram 25.177 candidaturas, com 54,7% brancas, 35,3% pardas, 9,2% pretas. Em 2018, o total foi de 27.561 candidaturas, com 51,7% brancas, 36,2% pardas e 11,0% pretas (totalizando 47,2% de candidaturas negras).



Em 2022, o número chegou a 27.977 candidaturas, sendo 47,7% de brancas, 36,6% pardas, 14,2% pretas e 1% indígenas e amarelas. Observa-se, portanto, uma redução constante da participação de brancas, acompanhada de crescimento dos percentuais de pretas e indígenas, enquanto pardas apresentam leve tendência de alta e amarelas permanecem estáveis em torno de 0,4-0,5%.

1.3. ELEITOS(AS) EM ELEIÇÕES MUNICIPAIS – ÚLTIMOS TRÊS PLEITOS

Tabela 10 – Quantitativo de candidaturas eleitas segundo cor/raça e cargo nas eleições municipais de 2016 a 2024

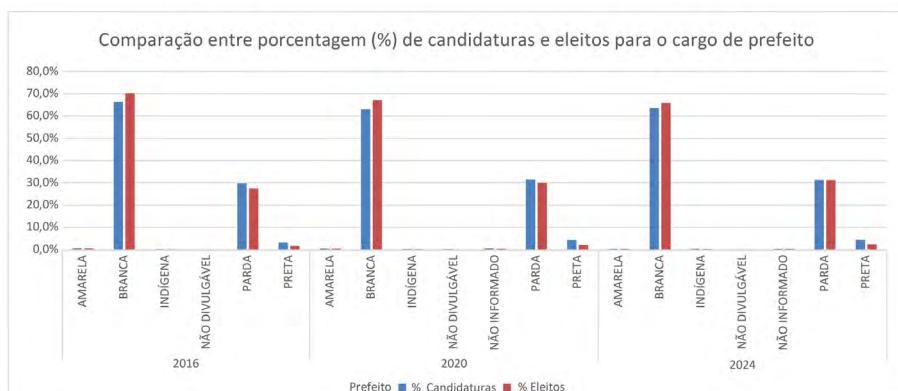
	Prefeito		Vereador		Vice-prefeito		Total geral	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2016	5.518	100	57.842	100	5.518	100	68.878	100
AMARELA	28	0,5	296	0,5	39	0,7	363	0,5
BRANCA	3.877	70,3	33.016	57,1	3.623	65,7	40.516	58,8
INDÍGENA	6	0,1	168	0,3	10	0,2	184	0,3
NÃO DIVULGÁVEL	1	0	3	0	2	0	6	0
PARDA	1.513	27,4	21.441	37,1	1.704	30,9	24.658	35,8
PRETA	93	1,7	2.918	5	140	2,5	3.151	4,6
2020	5.494	100	58.105	100	5.494	100	69.093	100
AMARELA	23	0,4	234	0,4	17	0,3	274	0,4
BRANCA	3.686	67,1	31.113	53,5	3.439	62,6	38.238	55,3
INDÍGENA	8	0,1	181	0,3	10	0,2	199	0,3
NÃO INFORMADO	19	0,3	576	1	38	0,7	633	0,9
PARDA	1.647	30	22.423	38,6	1.813	33	25.883	37,5
PRETA	111	2	3.578	6,2	177	3,2	3.866	5,6
2024	5.539	100	58.076	100	5.539	100	69.154	100
AMARELA	13	0,2	212	0,4	24	0,4	249	0,4
BRANCA	3.648	65,9	30.707	52,9	3.425	61,8	37.780	54,6
INDÍGENA	9	0,2	241	0,4	12	0,2	262	0,4
NÃO INFORMADO	15	0,3	321	0,6	26	0,5	362	0,5
PARDA	1.726	31,2	22.579	38,9	1.799	32,5	26.104	37,7
PRETA	128	2,3	4.016	6,9	253	4,6	4.397	6,4

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



O conjunto total de eleitos(as) manteve-se estável ao longo dos 3 pleitos: foram 68.878, em 2016; 69.093, em 2020; e 69.154, em 2024. Dentro desse universo, observa-se uma redução contínua da eleição de pessoas que se declararam brancas, as quais representavam 58,8%, em 2016, caíram para 55,3%, em 2020, e chegaram a 54,6%, em 2024. Em sentido contrário, os percentuais de pardos(as) e pretos(as) cresceram de forma consistente. Os(as) pardos(as) eram 35,8%, em 2016, subiram para 37,5%, em 2020, e alcançaram 37,7%, em 2024. Já os(as) pretos(as) passaram de 4,6% para 5,6% e depois para 6,4%. As categorias amarela e indígena permaneceram residuais, abaixo de 0,5%, com pequenas oscilações. Por fim, o grupo de não informados surgiu de maneira mais expressiva em 2020, 0,9%, mas recuou para 0,5%, em 2024.

Gráfico 3 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de prefeito de 2016 a 2024



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Entre os(as) eleitos(as) para o cargo de prefeito(a), a distribuição mostrou uma predominância de brancos(as), mas em queda: eram 70,3%, em 2016, 67,1%, em 2020, e 65,9%, em 2024. Em contrapartida, os(as) pardos(as) eleitos(as) avançaram de 27,4% para 30,0% e depois para 31,2%. A participação de pretos também cresceu, de 1,7% para 2,0% e, por fim, 2,3%. Já amarelos(as) e indígenas se mantiveram em patamares muito baixos, sempre abaixo de 1%.



Tabela 11 – Candidaturas eleitas para o cargo de prefeito nas eleições de 2016 a 2024 segundo cor e raça

	Prefeito	
	Qtd.	%
2016	5.518	100
AMARELA	28	0,5
BRANCA	3.877	70,3
INDÍGENA	6	0,1
NÃO DIVULGÁVEL	1	0
PARDA	1.513	27,4
PRETA	93	1,7
2020	5.494	100
AMARELA	23	0,4
BRANCA	3.686	67,1
INDÍGENA	8	0,1
NÃO INFORMADO	19	0,3
PARDA	1.647	30
PRETA	111	2
2024	5.539	100
AMARELA	13	0,2
BRANCA	3.648	65,9
INDÍGENA	9	0,2
NÃO INFORMADO	15	0,3
PARDA	1.726	31,2
PRETA	128	2,3

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Na análise comparativa das eleições de 2024, observa-se que a representação dos(as) prefeitos(as) eleitos(as) se mostrou próxima da proporção de candidaturas brancas e pardas, mas não para pretas. As candidaturas brancas, as quais constituíam 63,55% do total, corresponderam a 65,9% dos(as) eleitos(as), registrando uma diferença positiva de 2,35%. Entre as pardas, a proporção se manteve estável, com 31,22% das candidaturas e 31,2% dos eleitos. Em contrapartida, as candidaturas pretas, as quais representavam 4,37% do total, constituíram apenas 2,3% dos(as) eleitos(as), indicando uma sub-representação com uma diferença negativa de 2,07%.



Para o cargo de vereador(a), em 2016, 57,1% eram brancos(as), caindo para 53,5%, em 2020, e 52,9%, em 2024. Os(as) pardos(as) subiram de 37,1% para 38,6% e depois para 38,9%. A participação de pretos(as) aumentou mais expressivamente: de 5,0%, em 2016, para 6,2%, em 2020, e 6,9%, em 2024. Amarelos(as) e indígenas mantiveram-se próximos(as) de 0,4%.

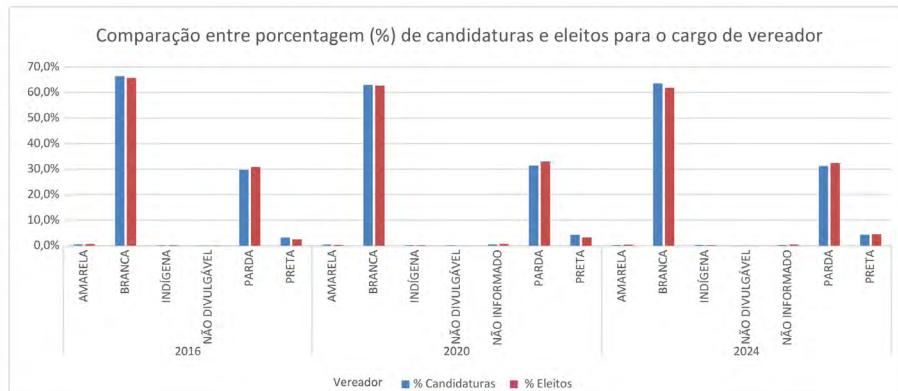
Tabela 12 – Candidaturas eleitas para o cargo de vereador nas eleições de 2016 a 2024 segundo cor e raça

	Vereador	
	Qtd.	%
2016	57.842	100
AMARELA	296	0,5
BRANCA	33.016	57,1
INDÍGENA	168	0,3
NÃO DIVULGÁVEL	3	0
PARDA	21.441	37,1
PRETA	2.918	5
2020	58.105	100
AMARELA	234	0,4
BRANCA	31.113	53,5
INDÍGENA	181	0,3
NÃO INFORMADO	576	1
PARDA	22.423	38,6
PRETA	3.578	6,2
2024	58.076	100
AMARELA	212	0,4
BRANCA	30.707	52,9
INDÍGENA	241	0,4
NÃO INFORMADO	321	0,6
PARDA	22.579	38,9
PRETA	4.016	6,9

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Gráfico 4 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de vereador de 2016 a 2024



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Na eleição para vereador(a), a representatividade dos(as) eleitos(as) seguiu a proporção de candidaturas para pardos(as), mas mostrou disparidades para brancos(as) e pretos(as). Candidaturas brancas, as quais representavam 45,78% do total, corresponderam a 52,9% dos(as) eleitos(as), uma diferença positiva de 7,12%. Entre as pardas, a proporção se manteve próxima, com 40,88% das candidaturas e 38,9% dos(as) eleitos(as), uma diferença de 1,98%. Já as candidaturas pretas, as quais constituíam apenas 11,75% do total, representaram apenas 6,9% dos(as) eleitos(as), registrando uma sub-representação com diferença negativa de 4,85%.

Comparando-se os cargos, nota-se que a presença de brancos(as) é consistentemente mais alta entre prefeitos(as), seguida por vice-prefeitos(as), e mais baixa entre vereadores(as). Já a proporção de pardos(as) e pretos(as) tende a ser maior no grupo de vereadores(as) e menor entre os(as) prefeitos(as). Essa diferença se mantém nas três eleições, ainda que com variações discretas.

De forma geral, entre 2016 e 2024, há um movimento claro: redução gradual da participação de brancos(as) e aumento proporcional de pardos(as) e pretos(as) em todos os cargos. Amarelos(as) e indígenas mantêm-se com pouca variação e sempre em números pouco ou quase nada representativos, enquanto a categoria “não informado” aparece como uma novidade em 2020 e volta a cair em 2024.



1.4. ELEITOS(as) EM ELEIÇÕES GERAIS – ÚLTIMOS TRÊS PLEITOS

1.4.1. CARGOS MAJORITÁRIOS

Presidente(a)

Nas três últimas eleições presidenciais no Brasil (2014, 2018 e 2022), a candidata eleita e os candidatos eleitos para o cargo de presidente(a) autodeclararam-se de cor branca, representando 100% dos(a) eleitos(a) em cada pleito. Esse resultado demonstra uma ausência de diversidade racial no topo do Executivo, contrastando com a composição majoritariamente negra e parda da população brasileira.

Governador(a)

Em 2014, entre os(as) governadores(as) eleitos, 74,1% se declararam brancos(as), 22,2%, pardos(as), e 3,7%, amarelos(as), não havendo registros de indígenas ou pretos(as). Em 2018, o cenário mostrou algumas variações, entre governadores(as), os mesmos 74,1% eram brancos(as), mas nessa eleição 25,9% foram pardos(as), sem registros de amarelos(as), pretos(as) e indígenas. Na eleição de 2022, o perfil de governadores(as) mostrou 63% brancos(as), 33,3% pardos(as) e 3,7% de indígenas, sem registros de pretos(as) ou amarelos(as).

Tabela 13 – Candidaturas eleitas para o cargo de governador nas eleições de 2014 a 2022 segundo cor e raça

	Governador	
	Qtd.	%
2014	27	100
AMARELA	1	3,7
BRANCA	20	74,1
INDÍGENA	-	0
PARDA	6	22,2
PRETA	-	0
2018	27	100
AMARELA	-	0
BRANCA	20	74,1
INDÍGENA	-	0

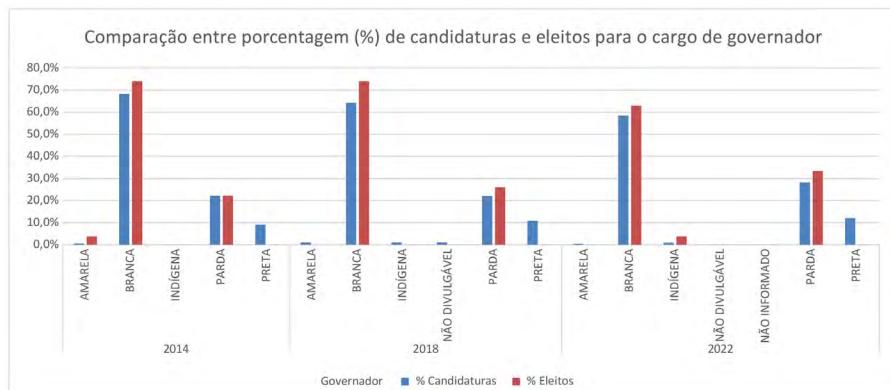
(continua)



	Governador	
	Qtd.	%
PARDA	7	25,9
PRETA	-	0
2022	27	1
AMARELA	-	0
BRANCA	17	63
INDÍGENA	1	3,7
NÃO INFORMADO	-	0
PARDA	9	33,3
PRETA	-	0

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Gráfico 5 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de vereador de 2014 a 2022



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Senador(a)

Entre os(as) senadores(as) eleitos(as), em 2014, a proporção de brancos(as) foi ainda maior, 81,5%, seguidos(as) por pardos(as), 18,5%. Em 2018 a maioria continuou sendo branca (73,6%), mas houve ampliação da diversidade: 20,8%, pardos(as), e 5,7%, pretos(as). Já em 2022, para o Senado, 66,7% dos(as) eleitos(as) foram brancos(as), 11,1%, pardos(as), 11,1%, pretos(as), e 7,4%, indígenas, além de 3,7% classificados(as) como não informados.

**Tabela 14 – Candidaturas eleitas para o cargo de senador nas eleições de 2014 a 2022 segundo cor e raça**

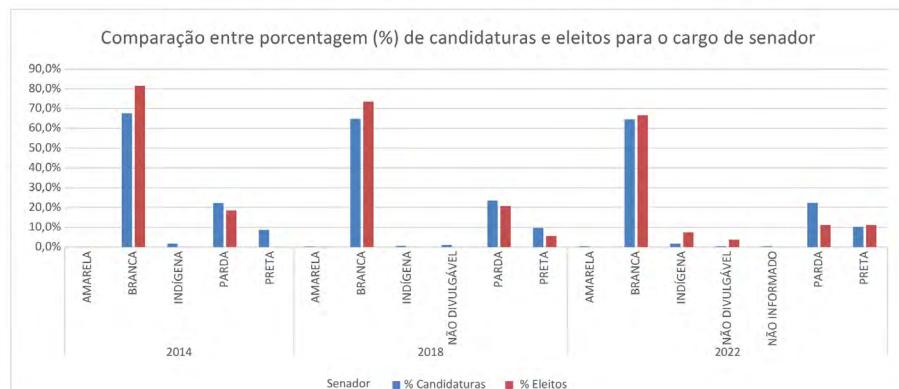
	Senador	
	Qtd.	%
2014	27	100
AMARELA	-	0
BRANCA	22	81,5
INDÍGENA	-	0
PARDA	5	18,5
PRETA	-	0
2018	53	100
AMARELA	-	0
BRANCA	39	73,6
INDÍGENA	-	0
PARDA	11	20,8
PRETA	3	5,7
2022	27	1
AMARELA	-	0
BRANCA	18	66,7
INDÍGENA	2	7,4
NÃO INFORMADO	1	3,7
PARDA	3	11,1
PRETA	3	11,1

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Comparando os 3 pleitos, observa-se uma redução gradual da participação percentual de brancos no total geral: 80,2%, em 2014, 73,8%, em 2018, e 69,1%, em 2022. Em sentido contrário, os pardos aumentaram de 17,3%, em 2014, para 22,4%, em 2018, e mantiveram 22,2%, em 2022. As candidaturas pretas, com apenas 1 representante eleito em 2014 (1,2%), alcançaram 3,7%, em 2018, e 3,7%, em 2022. Já a indígena só aparece em 2022, com 3,7% do total. A amarela esteve presente apenas em 2014, com 1,2%. Assim, no conjunto, há uma tendência de redução da predominância branca e crescimento das demais categorias, especialmente a parda e, em menor medida, a preta.



Gráfico 6 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de senador de 2014 a 2022



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

1.4.2. CARGOS PROPORCIONAIS

Deputado(a) federal

Em 2014, a presença de candidaturas brancas entre os(as) eleitos(as) foi bastante elevada, com 80,1% do total de eleitos(as), seguidos(as) de 15,8% de pardos(as) e 4,1% de pretos(as). Já em 2018, 75,4% dos(as) eleitos(as) se declararam brancos(as), 19,9% pardos(as) e 4,1% pretos(as), além de 0,2% indígenas. Em 2022, a proporção de brancos(as) foi de 71,9%, seguidos por 21,1% de pardos(as), 5,3% pretos(as), 1,0% indígenas e 0,6% de amarelos(as).

Tabela 15 – Candidaturas eleitas para o cargo de deputado federal nas eleições de 2014 a 2022 segundo cor e raça

	Deputado federal	
	Qtd.	%
2014	513	100
AMARELA	-	0
BRANCA	411	80,1
INDÍGENA	-	0
PARDA	81	15,8
PRETA	21	4,1

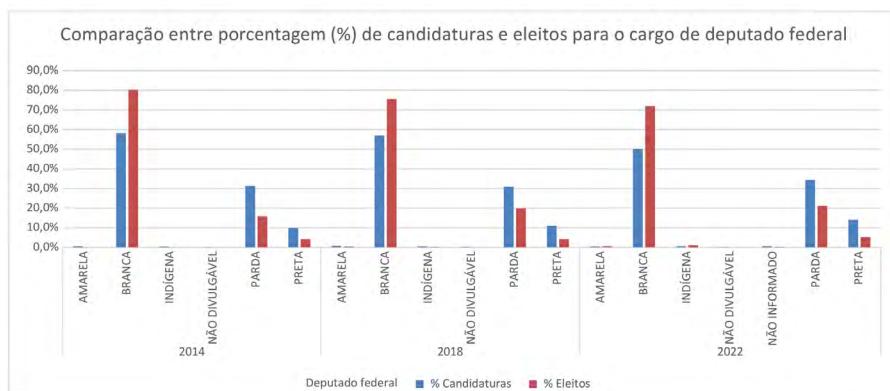
(continua)



	Deputado federal	
	Qtd.	%
2018	513	100
AMARELA	2	0,4
BRANCA	387	75,4
INDÍGENA	1	0,2
PARDA	102	19,9
PRETA	21	4,1
2022	513	100
AMARELA	3	0,6
BRANCA	369	71,9
INDÍGENA	5	1
NÃO INFORMADO	1	0,2
PARDA	108	21,1
PRETA	27	5,3

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Gráfico 7 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de deputado federal de 2014 a 2022



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Deputados(as) distritais e estaduais

Em 2014, entre os deputados distritais eleitos, 70,8% se declararam brancos(as), 25%, pardos(as), e 4,2%, pretos(as), sem registros de amarelos(as) ou indígenas. Nos deputados estaduais, o padrão foi semelhante: 73,2% brancos(as), 23,8% pardos(as), 2,7% pretos(as) e 0,2% amarelos(as).



Em 2018, os(as) distritais apresentaram queda relativa de brancos(as), que passaram a 54,2%, acompanhada de aumento dos(as) pardos(as) (37,5%) e pretos(as) (8,3%). Entre os(as) estaduais, os(as) brancos(as) permaneceram maioria, 71,5%, seguidos por 24,1% pardos(as), 3,5% pretos(as) e 0,1% amarelos(as).

Já em 2022, os(as) distritais exibiram uma distribuição mais diversificada: 50% brancos(as), 33,3% pardos(as), 12,5% pretos(as) e 4,2% não informados, sem registros de amarelos(as) ou indígenas. Entre os(as) estaduais, 64,7% eram brancos, 29,4% pardos, 5,6% pretos e 0,2% indígenas.

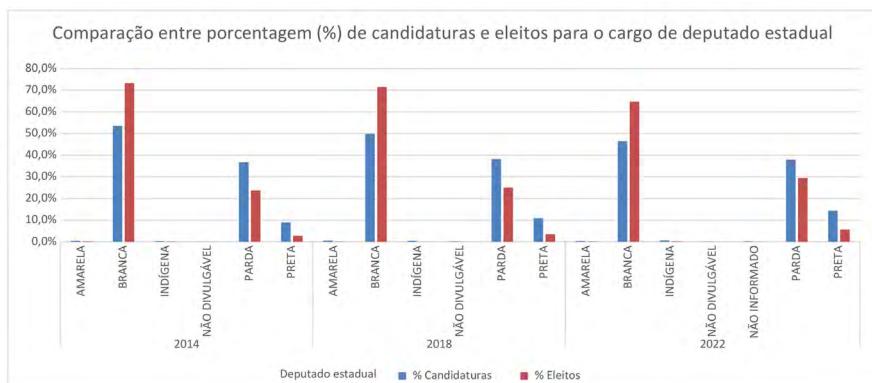
Tabela 16 – Candidaturas eleitas para o cargo de deputado estadual e deputado distrital nas eleições de 2014 a 2022 segundo cor e raça

	Deputado distrital		Deputado estadual		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2014	24	100	1.035	100	1.059	100
AMARELA	-	0	2	0,2	2	0,2
BRANCA	17	70,8	758	73,2	775	73,2
INDÍGENA	-	0	1	0,1	1	0,1
PARDA	6	25	246	23,8	252	23,8
PRETA	1	4,2	28	2,7	29	2,7
2018	24	100	1.035	100	1.059	100
AMARELA	-	0	1	0,1	1	0,1
BRANCA	13	54,2	740	71,5	753	71,1
INDÍGENA	-	0	-	0	0	0
PARDA	9	37,5	258	24,9	267	25,2
PRETA	2	8,3	36	3,5	38	3,6
2022	24	100	1.035	100	1.059	100
AMARELA	-	0	1	0,1	1	0,1
BRANCA	12	50	670	64,7	682	64,4
INDÍGENA	-	0	2	0,2	2	0,2
NAO INFORMADO	1	4,2	-	0	1	0,1
PARDA	8	33,3	304	29,4	312	29,5
PRETA	3	12,5	58	5,6	61	5,8

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

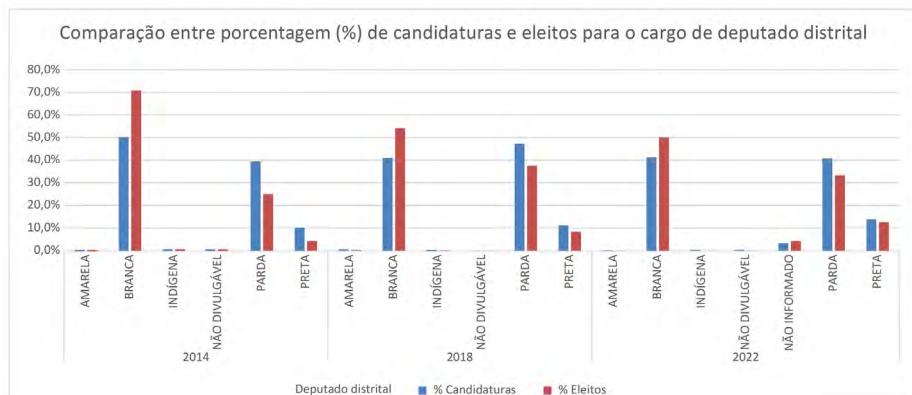


Gráfico 8 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de deputado estadual de 2014 a 2022



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Gráfico 9 – Comparação entre porcentagem e candidaturas e eleitos segundo cor e raça para o cargo de deputado distrital de 2014 a 2022



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Comparando o total geral ao longo dos 3 pleitos, observa-se uma trajetória de redução da participação de brancos(as): 73,2%, em 2014, 71,1%, em 2018, e 64,4%, em 2022. Em contrapartida, os(as) pardos(as) cresceram de 23,8%, em 2014, para 25,2%, em 2018, e 29,5%, em 2022. Os(as) pretos(as) também aumentaram gradualmente, passando de 2,7%, em 2014, para 3,6%, em 2018, e 5,8%, em 2022.

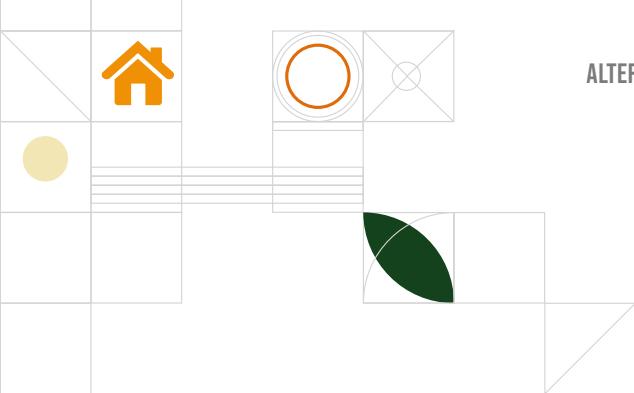


As categorias amarela e indígena aparecem em proporções residuais, nunca superando 0,3% no agregado. Assim, no conjunto dos cargos de deputado(a) distrital e estadual, os dados apontam para redução progressiva da predominância branca e expansão proporcional de pardos(as) e pretos(as) ao longo das três eleições analisadas.

Nesta seção, o objetivo foi identificar as candidaturas que alteraram a declaração de cor/raça entre eleições. Para tanto, foram desconsiderados os casos em que um(a) mesmo(a) candidato(a), em uma única eleição, apresentou mais de um pedido de registro com cor/raça declarada divergente. Essa opção metodológica buscou simplificar a análise sem comprometer a identificação dos fluxos de migração racial entre os pleitos.



ALTERAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA



ALTERAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA

Cabe destacar que os resultados apresentados se referem exclusivamente aos candidatos que efetivamente participaram das eleições. Para relacionar as informações, utilizou-se o número do CPF como chave de vinculação. Por esse mesmo motivo, não foi possível incluir os dados das eleições municipais de 2024, uma vez que ainda não se encontram devidamente consolidados ou disponíveis por meio de transparência ativa.

2.1. ELEIÇÕES GERAIS DE 2018 E 2022

Com base na matriz de transição racial entre as eleições de 2018 e 2022, observa-se um significativo movimento de candidatos que alteraram sua autodeclaração, com destaque para os fluxos em direção às categorias Preta e Parda.

Tabela 17 – Matriz de transição racial entre as eleições gerais de 2018 e 2022

Cor/Raça		2022						Total geral
		Amarela	Branca	Indígena	Não informado	Parda	Preta	
2018	AMARELA	8	6	-	-	16	2	32
	BRANCA	6	3.031	4	23	555	28	3.647
	INDÍGENA	-	1	24	-	2	1	28
	PARDA	2	384	11	15	1.438	219	2.069
	PRETA	-	8	-	-	90	534	632
Total geral		16	3.430	39	38	2.101	784	6.408

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Nota: As linhas da matriz correspondem à cor/raça autodeclarada pelos(as) candidatos(as) nas eleições de 2018, enquanto as colunas indicam a cor/raça declarada nas Eleições 2022. Dessa forma, cada célula representa o número de candidaturas que alteraram (ou mantiveram) sua autodeclaração racial entre os dois pleitos.



A maioria das candidaturas brancas (83,1% – 3.031 de 3.647) manteve sua declaração, mas um contingente considerável de 555 indivíduos que se declararam brancos(as), em 2018, migrou para a categoria parda, em 2022, representando 15,2% do total original. Esse movimento de brancos(as) para pardos(as) foi o maior fluxo absoluto observado.

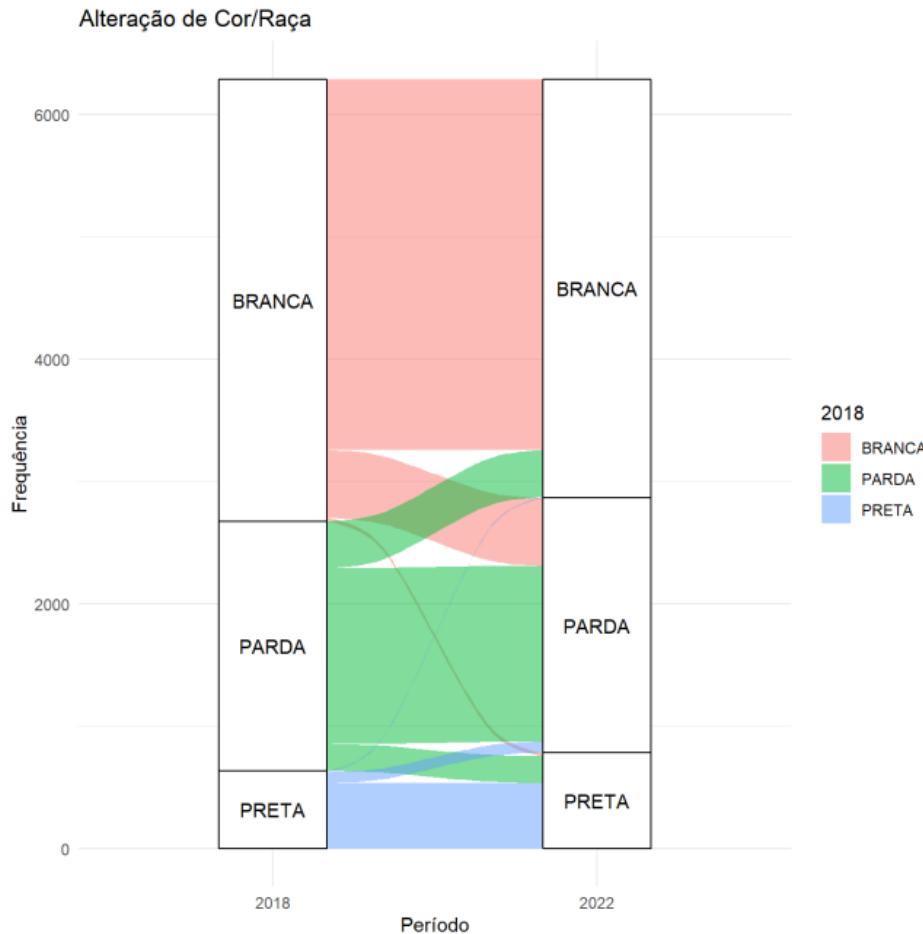
A categoria parda demonstrou considerável atração: 555 brancos(as) e 90 pretos(as), 30,7% do total, passaram a se declarar pardos(as), em 2022. A migração de pretos(as) para pardos(as) foi a terceira maior em números absolutos, 219 candidaturas no total, indicando uma substantiva reclassificação para essa categoria.

A análise revela uma dinâmica complexa de reclassificação racial. O grupo preto(a) foi o que apresentou a maior taxa de permanência, com 84,5% (534 de 632) dos(as) candidatos(as) mantendo a declaração. Enquanto isso, o grupo pardo mostrou-se o menos estável, com apenas 69,5% (1.438 de 2.069) de permanência, sendo também o que mais recebeu candidatos(as) de outras categorias.

Esses fluxos, particularmente os expressivos movimentos de brancos(as) para pretos(as) e de pretos(as) para pardos(as), sugerem uma tendência de mudança na autodeclaração em direção a identidades raciais não-brancas, possivelmente influenciada por um contexto social e político que valoriza cada vez mais a afirmação de identidades pretas e pardas.



Gráfico 10 – Fluxos de mudança de cor/raça das candidaturas entre as eleições gerais de 2018 e de 2022



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

2.2. ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2016 E 2020

Ao comparar-se as autodeclarações de 2016 e 2020, observa-se uma significativa estabilidade na autodeclaração das candidaturas brancas, mas com um fluxo considerável em direção à categoria parda.

**Tabela 18 – Matriz de transição racial entre as eleições municipais de 2016 e 2020**

Cor/Raça	2020						Total geral	
	Amarela	Branca	Indígena	Não informado	Parda	Preta		
2016	AMARELA	115	297	1	12	338	23	786
	BRANCA	249	70.243	26	696	17.012	872	89.098
	INDÍGENA		18	371	5	155	30	579
	PARDA	216	14.309	129	958	46.756	5.951	68.319
	PRETA	11	604	22	173	4.603	9.242	14.655
Total geral		591	85.471	549	1.844	68.864	16.118	173.437

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Nota: As linhas da matriz correspondem à cor/raça autodeclarada pelos(as) candidatos(as) nas eleições de 2016, enquanto as colunas indicam a cor/raça declarada nas Eleições 2020. Dessa forma, cada célula representa o número de candidaturas que alteraram (ou mantiveram) sua autodelação racial entre os dois pleitos.

A maioria das candidaturas brancas (78,8% – 70.243 de 89.098) manteve sua declaração em 2020. No entanto, um contingente expressivo de 17.012 indivíduos(as) que se declararam brancos(as), em 2016, migrou para a categoria parda, em 2020, representando 19,1% do total original desse grupo.

O grupo preto demonstrou taxa de permanência de 63,1% (9.242 de 14.655) dos candidatos mantendo a declaração, mas também foi origem de um fluxo relevante para a categoria parda: 4.603 candidaturas pretas (31,4% do total de 2016) migraram para parda, em 2020.

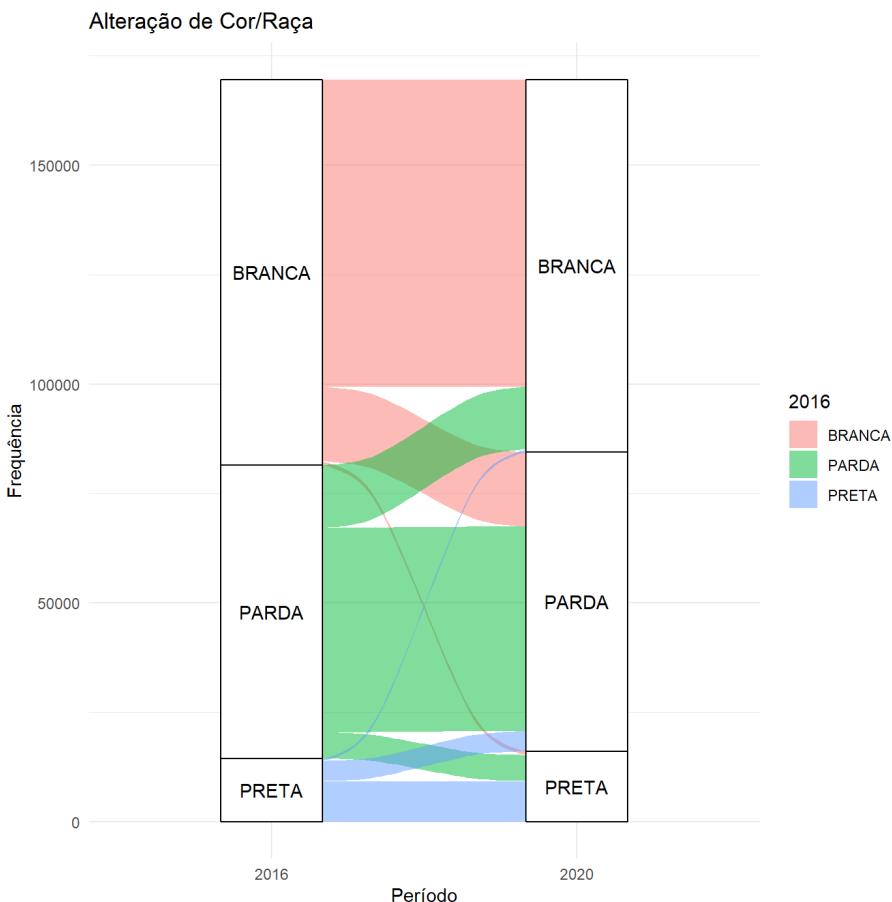
A categoria parda apresentou a dinâmica mais complexa, atuando como principal polo de atração. Apesar de ter um grande número absoluto de permanências (46.756), sua taxa de estabilidade foi de 68,4%. Paralelamente, recebeu o maior volume de migrações de outros grupos, notadamente de brancos(as) (17.012) e pretos(as) (4.603).

Esses movimentos substantivos, especialmente a expressiva reclassificação de brancos(as) para pardos(as) e de pretos(as) para pardos(as), indicam uma tendência de convergência para a identidade parda, refletindo a fluidez das categorias racialmente miscigenadas no contexto político eleitoral.

Há de se destacar que o fluxo absoluto de brancos(as) para pardos(as) (17.012) foi maior que o movimento inverso (14.309), resultando em um saldo líquido de crescimento para identidades não brancas.



Gráfico 11 – Fluxos de mudança de cor/raça das candidaturas entre as eleições municipais de 2016 e de 2020



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

A base desta análise são os dados oficiais de prestação de contas de candidatos(as), disponibilizados publicamente no Portal de Dados Abertos do TSE. A partir desses registros, foi possível realizar um levantamento sobre a movimentação financeira das campanhas eleitorais, garantindo que o estudo esteja ancorado em fontes fidedignas.

Para apurar os recursos recebidos, foram considerados todos os valores declarados nas bases de dados de receita de candidatos(as) cuja origem foi identificada como Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) ou Fundo Partidário (FP). No que se refere aos recursos utilizados, a metodologia adotada avaliou todas as despesas pagas pelos(as) candidatos(as) que tiveram a mesma origem – FEFC ou FP – descrita em seus registros. Esse procedimento assegura a correta mensuração do volume financeiro público efetivamente captado e empregado por cada campanha.

Com o intuito de refinar a análise e evitar distorções, foi realizado um tratamento nos dados de despesas: valores classificados como “Doações financeiras a outros candidatos ou partidos” foram desconsiderados na aferição dos recursos utilizados. O objetivo central dessa medida foi identificar e isolar os casos em que as candidaturas atuaram meramente como repassadoras de verbas, permitindo assim que a análise se concentre no financiamento diretamente aplicado na própria campanha eleitoral.



3.1. RECEBIMENTO E UTILIZAÇÃO DE FINANCIAMENTO ELEITORAL EM 2022 E 2024 POR RACA

Tabela 19 – Quantitativo de candidaturas segundo recebimento e utilização de financiamento eleitoral e cor e raça no período de 2022 e 2024

	Qtd. candidatos(as) que receberam financiamento eleitoral	Qtd. candidatos(as) que utilizaram financiamento eleitoral	% de candidatos(as) que receberam e utilizaram financiamento eleitoral	% candidatos(as) que receberam e NÃO utilizaram financiamento eleitoral
2022	22.082	19.529	88,44	11,56
Amarela	86	72	83,72	16,28
Branca	10.661	9.565	89,72	10,28
Indígena	149	140	93,96	6,04
Parda	7.891	6.845	86,74	13,26
Preta	3.191	2.829	88,66	11,34
2024	210.522	138.869	65,96	34,04
Amarela	794	531	66,88	33,12
Branca	101.576	68.208	67,15	32,85
Indígena	1.419	965	68,01	31,99
Parda	81.331	52.310	64,32	35,68
Preta	24.522	16.415	66,94	33,06
Total geral	232.604	158.398	68,10	31,90

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Os dados apresentados mostram uma disparidade significativa entre o número de candidatos que receberam financiamento eleitoral e aqueles que de fato utilizaram esses recursos, em ambos os ciclos eleitorais. Em 2022, para o grupo com maior representatividade, branco(a), de 10.661 candidatos(as) financiados(as), 9.565 fizeram uso do recurso, o que representa 89,72% do total de financiados(as). A menor taxa de utilização nesse ano foi registrada entre candidatos(as) de cor/raça amarela, de 86 financiados(as), 72 utilizaram ou 83,72%, enquanto os(as) de cor/raça indígena apresentaram a maior taxa, pois de 149, 140 ou 93,96% utilizaram o recurso.

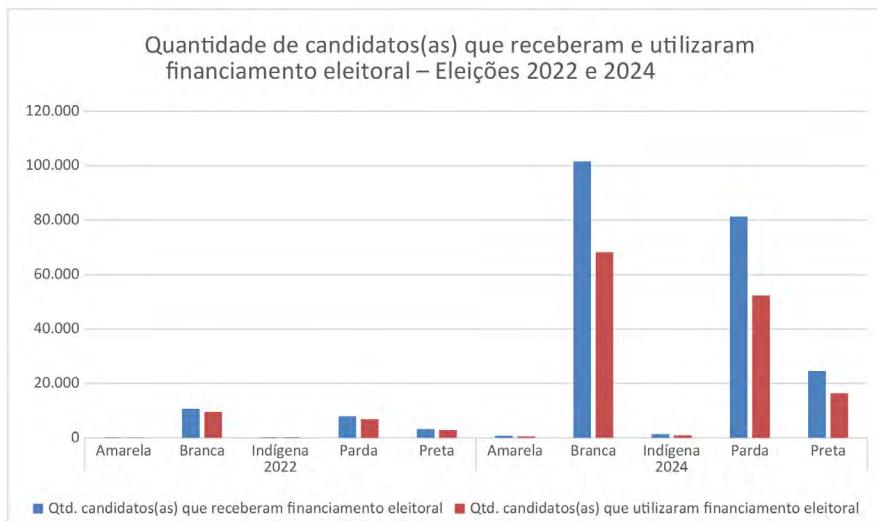
Em 2024, houve um aumento geral no volume de candidaturas, mas a taxa de utilização do financiamento ficou abaixo de 70% para todos os grupos. Candidaturas brancas continuam sendo a maioria em números absolutos (101.576 financiados, 68.208 ou 67,2% fizeram uso), seguidos por pardos (81.331 financiados, 52.310 ou 64,3% fizeram uso) e pretos (24.522 financiados, 16.415 ou 66,9% fizeram uso). A taxa geral de utilização para 2024 foi de 68,10%.



Comparando a proporção de utilização entre as raças, os dados de 2024 mostram que as taxas são relativamente próximas, variando de aproximadamente 64% a 67% para os grupos numericamente maiores (branco(a), pardo(a), preto(a)). Candidaturas pardas tiveram a menor taxa de utilização em 2024 (64,32%), enquanto as indígenas apresentaram a maior (68,01%).

A análise evidencia que, embora haja um grande volume de candidatos(as) que recebem financiamento, uma parcela significativa (próxima de um terço) não chega a utilizar esses recursos, padrão esse que se repete de forma consistente em todos os grupos raciais.

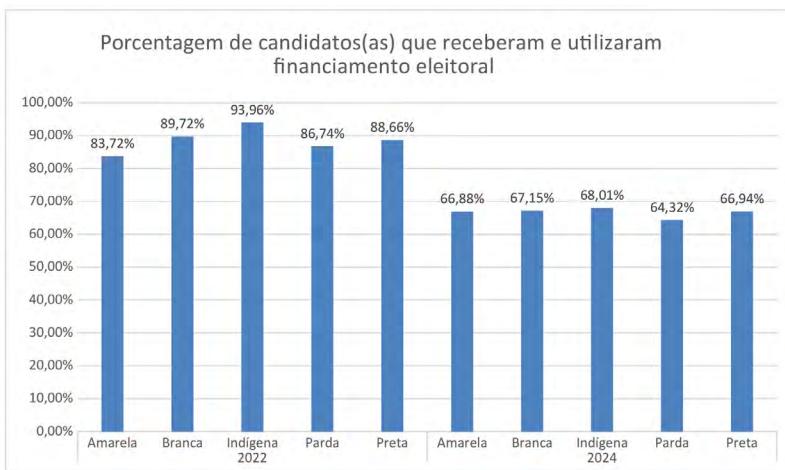
Gráfico 12 – Quantitativo de candidaturas que receberam e utilizaram financiamento eleitoral segundo cor e raça – Eleições 2022 e 2024



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Gráfico 13 – Percentual de candidaturas que receberam e utilizaram financiamento eleitoral segundo cor e raça – Eleições 2022 e 2024



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

3.2. DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO FINANCIAMENTO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES 2022 POR PARTIDO

A análise das tabelas de dados de 2022 por partido, a seguir, revela uma ampla variação nas taxas de utilização do financiamento eleitoral entre os partidos políticos para cada grupo racial em 2022. Os menores percentuais são predominantemente registrados por partidos de menor representatividade ou com posicionamento específico contra o financiamento tradicional. Percentuais de 0% de utilização são observados em vários partidos (NOVO, PCB, PCO, PRTB) para diversas cores/raças, indicando uma não utilização do recurso por parte de todas as candidaturas financiadas nesses grupos. O partido PMB também se destaca com taxas muito baixas, variando de 14,8% a 33,3%. Para a maioria dos partidos majoritários, no entanto, as taxas de utilização são consistentemente altas, frequentemente superiores a 80%.

A análise conjunta dos dados absolutos e relativos é essencial para dimensionar corretamente o impacto das variações percentuais. Isso ocorre porque, em grupos com um número menor de candidaturas, a adesão ou não de um(a) único(a) candidato(a) ao financiamento eleitoral pode causar uma flutuação percentual significativa.



Tabela 20 – Candidaturas que receberam e utilizaram financiamento eleitoral nas Eleições 2022 segundo cor e raça e partido

	Amarela		Branca		Indígena		Parda		Preta		Sem informação		Total	
	Qtd. receberam	Qtd. utilizaram												
AGIR	3	2	250	202	-	-	218	171	67	60	25	23	563	548
AVANTE	-	-	269	248	1	1	298	277	77	72	-	-	645	598
CIDADANIA	3	2	188	171	3	3	167	141	65	56	-	-	426	373
DC	7	6	286	21	1	0	271	177	114	66	-	-	679	460
MDB	2	2	568	545	2	2	432	403	158	148	2	2	1.164	1.102
NOVO	-	-	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0
PATRIOTA	1	1	473	400	2	2	364	302	116	103	-	-	956	808
PC do B	-	-	76	74	3	3	83	77	47	47	-	-	209	201
PCB	-	-	-	3	0	-	-	1	0	1	0	-	5	0
PCO	2	0	64	0	-	-	22	0	29	0	-	-	117	0
PDT	3	3	568	549	14	13	433	416	232	224	4	4	1.254	1.145
PL	4	3	762	685	9	8	428	377	81	72	-	-	1.284	1.145
PMB	-	-	61	9	-	-	75	12	33	11	-	-	169	32
PMN	1	1	186	156	2	2	249	209	87	75	1	1	526	444
PODE	8	6	520	479	5	3	331	283	96	82	-	-	960	853
PP	-	-	579	560	2	1	391	376	109	101	3	3	1.084	1.041
PROS	3	3	164	155	3	3	142	127	62	59	2	2	376	349
PRTB	3	0	235	114	1	1	181	80	60	30	1	1	481	226
PSB	8	7	559	511	5	5	375	321	195	177	-	-	1.142	1.021
PSC	2	2	365	309	7	6	317	276	106	83	6	5	803	681
PSD	8	8	567	494	4	4	330	295	90	87	-	-	999	888
PSDB	6	5	402	380	4	3	272	243	81	74	-	-	765	705
PSOL	2	2	298	288	19	18	213	204	315	308	-	-	847	820
PSTU	2	2	36	36	1	1	12	11	38	36	-	-	89	86
PT	2	2	501	495	19	19	247	244	287	283	-	-	1.056	1.043
PTB	3	2	523	455	9	9	403	347	100	80	60	37	1.098	930
PV	-	-	118	115	3	3	109	95	30	28	-	-	260	241
REDE	2	2	189	179	19	19	163	152	82	75	-	-	455	427
REPUBLICANOS	2	2	646	612	4	4	509	465	147	133	-	-	1.038	1.216
SOLIDARIEDADE	4	4	460	418	3	3	303	240	124	102	-	-	894	767
UNIÃO	5	5	724	707	4	4	539	515	145	144	-	-	1.417	1.375
UP	-	-	19	8	-	-	13	9	17	13	-	-	49	30
Total geral	86	72	10.661	9.565	149	140	7.891	6.845	3.191	2.829	104	78	22.082	19.529

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

**Tabela 21 – Percentual de Candidaturas que utilizaram financiamento eleitoral nas Eleições 2022 segundo cor e raça e partido**

	% dos candidatos(as) que utilizaram o financiamento eleitoral em 2022				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
AGIR	66,7	80,8	-	78,4	89,6
AVANTE	-	92,2	100	93	93,5
CIDADANIA	66,7	91	100	84,4	86,2
DC	85,7	73,8	0	65,3	57,9
MDB	100	96	100	93,3	93,7
NOVO	-	0	-	-	-
PATRIOTA	100	84,6	100	83	88,8
PC do B	-	97,4	100	92,8	100
PCB	-	0	-	0	0
PCO	0	0	-	0	0
PDT	100	96	92,9	96,1	96,6
PL	75	89,9	88,9	88,1	88,9
PMB	-	14,8	-	16	33,3
PMN	100	83,9	100	83,9	86,2
PODE	75	92,1	60	85,5	85,4
PP	-	96,7	50	96,2	92,7
PROS	100,0	94,5	100	89,4	95,2
PRTB	0	48,5	100	44,2	50,0
PSB	87,5	91,4	100	85,6	90,8
PSC	100	84,7	85,7	87,1	78,3
PSD	100	87,1	100	89,4	96,7
PSDB	83,3	94,5	75	89,3	91,4
PSOL	100	96,6	94,7	95,8	97,8
PTSTU	100	100	100	91,7	94,7
PT	100	98,8	100	98,8	98,6
PTB	66,7	87	100	86,1	80
PV	-	97,5	100	87,2	93,3
REDE	100	94,7	100	93,3	91,5
REPUBLICANOS	100	94,7	100	91,4	90,5
SOLIDARIEDADE	100	90,9	100	79,2	82,3
UNIÃO	100	97,7	100	95,5	99,3
UP	-	42,1	-	69,2	76,5
Total geral	83,7	89,7	94	86,7	88,7

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



3.3. DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO FINANCIAMENTO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES 2024 POR PARTIDO

As tabelas a seguir apresentam uma variação significativa nas taxas de utilização de financiamento entre os partidos, com os menores percentuais concentrados em agremiações específicas. Os partidos PMB, PCO, PRTB, DC, AGIR e MOBILIZA registram as taxas mais baixas, algumas próximas ou iguais a 0% em diversos grupos raciais, indicando uma utilização mínima ou nula dos recursos de financiamento eleitoral por suas candidaturas. Em contraste, partidos como PCdoB, PSOL, PSTU e PT exibem os percentuais mais elevados, com taxas consistentemente superiores a 80% e frequentemente acima de 90% em vários grupos.

Ao observar os totais gerais por cor/raça, verifica-se que as taxas de utilização são relativamente próximas entre os grupos, geralmente com baixas variações percentuais. Candidaturas indígenas apresentaram a taxa geral mais alta (68,0%), seguidas pelas brancas (67,1%) e pretas e amarelas (ambos com 66,9%). Candidaturas pardas registraram a taxa geral mais baixa (64,3%). A análise demonstra que, de modo geral, aproximadamente dois terços dos candidatos que receberam financiamento eleitoral efetivamente utilizaram esses recursos, com diferenças modestas na eficiência de utilização entre os diferentes grupos raciais.

Tabela 22 – Percentual de Candidaturas que utilizaram financiamento eleitoral nas Eleições 2024 segundo cor e raça e partido

% dos candidatos(as) que utilizaram o financiamento eleitoral em 2024					
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
AGIR	0	14,8	50	18,2	21,1
AVANTE	35,7	47,6	56,5	47,2	48,7
CIDADANIA	57,1	73,4	69,2	69,7	73,1
DC	0	18,9	0	19	30,5
MDB	67,2	70,4	61,4	66,1	66,2
MOBILIZA	0	16	11,1	22,8	22,9
NOVO	58,3	76,7	94,7	68,1	68,3
PC do B	100	88,9	86,7	86,7	90,9
PCO	-	0	0	0	0
PDT	61,1	59,6	66,2	56,9	60,6
PL	73,7	83,3	89,7	77	76,7
PMB	0	5,8	0	6,2	5,9
PODE	63,2	66,1	50,9	64,1	67

(continua)



	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
PP	65,1	70,3	58,2	68,6	68,8
PRD	55,6	55,3	50	54,8	56
PRTB	50	21,9	0	15,7	14,5
PSB	48,4	56	31,1	48,5	58,5
PSD	68,9	51,3	72,6	56,5	53,4
PSDB	70	57,5	64,9	60,3	57,7
PSOL	91,7	90,2	89,1	85,8	87,6
PSTU	100	97,9	100	87	100
PT	85,9	84,3	74,6	75	80,3
PV	80	65,2	94,4	68,9	68,4
REDE	50	62	97,2	63,1	63,8
REPÚBLICA	71,4	61,7	72,4	68,8	68,9
SOLIDARIEDADE	53,8	51,5	52,2	55,6	54,8
UNIÃO	65,7	59,6	67,4	62,1	60,2
UP	-	25,6	-	14,3	38,1
Total geral	66,9	67,1	68	64,3	66,9

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Novamente, ressalta-se a importância da análise conjunta dos dados absolutos e relativos para a correta percepção dos impactos das variações percentuais.



Tabela 23 – Candidaturas que receberam e utilizaram financiamento eleitoral nas Eleições 2024 segundo cor e raça e partido

	Amarela		Branca		Indígena		Parda		Preta		Sem informação		Total	
	Qtd. receberam	Qtd. utilizaram												
AGIR	4	0	426	63	2	1	451	82	152	32	8	0	1.043	178
AVANTE	14	5	1.187	865	23	13	2.133	1.006	585	285	44	6	4.616	2.180
CIDADANIA	7	4	1.217	893	26	18	979	682	349	255	29	12	2.607	1.864
DC	3	0	518	98	5	0	441	84	164	50	2	0	1.133	232
MDB	61	41	11.633	8.189	127	78	7.965	5.267	2.035	1.348	127	64	21.948	14.987
MOBILIZA	3	0	401	64	9	1	439	100	131	30	2	1	985	196
NOVO	24	14	2.292	1.758	19	18	1.450	987	331	226			4.116	3.003
PC do B	9	9	619	550	30	26	1.130	980	495	450	12	11	2.295	2.026
PCO			44	0	15	0	26	0	26	0			111	0
PDT	36	22	4.672	2.786	77	51	3.502	1.191	1.141	691	41	25	9.469	5.566
PL	114	84	14.559	12.128	58	52	8.158	6.279	1.827	1.401	30	14	24.746	19.958
PMB	1	0	139	8	12	0	161	10	51	3	4	0	368	21
PODE	68	43	5.298	3.501	53	27	4.076	2.614	1.162	779	29	20	10.686	6.984
PP	63	41	10.385	7.303	91	53	7.187	4.927	1.789	1.231	118	70	19.633	13.625
PRD	18	10	2.306	1.276	20	10	2.116	1.159	554	310	9	7	537	2.772
PRTB	4	2	247	54	1	0	216	34	69	10			5.023	2.772
PSB	31	15	4.690	2.627	61	19	4.003	1.943	1.191	697	61	33	10.037	5.334
PSD	61	42	7.205	3.697	84	61	6.179	3.492	1.608	859	48	16	15.185	8.167
PSDB	40	28	4.420	2.543	57	37	3.040	1.832	792	457	26	5	8.375	4.902
PSOL	12	11	1.087	981	64	57	1.151	988	962	843	24	22	3.300	2.902
PSTU	1	1	47	46	2	2	23	20	27	27			100	96
PT	64	55	9.505	8.015	283	211	7.845	5.882	4.032	3.239	75	45	21.804	17.447
PV	10	8	869	567	18	17	929	640	297	203	5	4	2.128	1.439
REDE	10	5	942	584	72	70	1.211	764	480	306	19	8	2.734	1.737
REPUBLICANOS	56	40	6.803	4.199	98	71	6.915	4.755	1.806	1.245	48	34	15.726	10.344
SOLIDARIEDADE	13	7	2.434	1.253	23	12	2.539	1.412	788	432	49	24	5.846	3.140
UNIÃO	67	44	6.962	4.150	89	60	7.045	4.377	1.657	998	70	19	15.890	9.648
UP			39	10			21	3	21	8			81	21
Total geral	794	531	101.576	68.208	1.419	965	81.331	52.310	24.522	16.415	880	440	210.522	138.869

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



3.4. VALORES DE FINANCIAMENTO ELEITORAL UTILIZADOS POR ELEIÇÃO E PARTIDO

Apresentam-se a seguir as tabelas com as destinações de recursos por cor/raça. Foram considerados como recursos destinados aos(as) candidatos(as) todos os valores declarados pelos(as) próprios(as) candidatos(as) como receitas de financiamento coletivo, descontando os que foram transferidos para outros(as) candidatos(as), ou seja, o valor destinado é o valor recebido menos o valor transferido. Dessa forma, buscamos discriminar somente os recursos que foram efetivamente aplicados nas campanhas.

Eleições 2022

Com base nos dados fornecidos sobre a destinação de recursos por cor/raça nas eleições de 2022, observa-se uma distribuição altamente concentrada em candidaturas brancas. Do total de R\$5,243 bilhões destinados a candidaturas, R\$3,282 bilhões (62,6%) foram alocados para candidaturas brancas, representando quase dois terços de todos os recursos. Candidaturas pardas receberam R\$1,435 bilhão (27,4%), enquanto candidaturas pretas receberam R\$462,1 milhões (8,8%). Candidaturas indígenas (R\$34 milhões; 0,6%) e amarelas (R\$15,4 milhões; 0,3%) tiveram participações minoritárias no total de recursos.

A distribuição de recursos por cor/raça nas eleições de 2022 revela padrões distintos entre os partidos políticos. No que se refere ao direcionamento de recursos para candidaturas brancas, o partido NOVO alocou 100% de seus recursos (R\$1.241,53) para este grupo, embora com valor absoluto insignificante. O PSDB destinou 80,4% de seus recursos (R\$246,1 milhões) para candidaturas brancas, seguido pelo PL com 71,6% (R\$271,2 milhões), PDT com 71,5% (R\$171,5 milhões) e MDB com 69,3% (R\$269,6 milhões). Estes partidos demonstraram uma clara preferência por candidaturas brancas em sua alocação de recursos.

No aspecto do financiamento de candidaturas pardas e pretas, observam-se diferentes perfis de distribuição. O UP direcionou 72,6% para pretas e 10,4% para pardas, embora com valores absolutos reduzidos. O PMN destacou-se por alocar 20,6% para pardas (R\$9,6 milhões) e 77,7% para pretas (R\$3,6 milhões). O PSTU destinou 3,8% para pardas (R\$118 mil) e 69,8% para pretas (R\$2 milhões), alcançando 69,8% para candidaturas negras.



A análise demonstra que, enquanto alguns partidos concentraram seus recursos majoritariamente em candidaturas brancas, outros distribuíram proporções significativas para candidaturas pardas e pretas. Os valores absolutos variam consideravelmente entre os partidos, refletindo diferentes tamanhos de orçamento e estratégias de alocação de recursos. Os recursos sem informação racial representaram menos de 1% do total na maioria dos partidos, com exceção do PTB que registrou 8,3% de recursos sem classificação racial.

Tabela 24 – Percentual da destinação de recursos públicos segundo cor/raça e partido – Eleições 2022

% da destinação de recursos públicos por cor/raça e por partido – Eleições 2022							
	Cor/Raça						
Partido	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação	Total geral
AGIR	0,1	48,4%	0	22	11,3	18,2	100
AVANTE	0	53,2%	0,1	37,9	8,8	0	100
CIDADANIA	0,2	64,5%	0,2	26,4	8,7	0	100
DC	0,5	55,3%	0,1	29,6	14,5	0	100
MDB	0	69,3%	0,1	25,7	4,7	0,2	100
NOVO	0	100,0%	0	0	0	0	100
PATRIOTA	1	57,0%	0,3	33,7	8,1	0	100
PC do B	0	38,5%	0,9	41,5	19,2	0	100
PCB	0	68,5%	0	22,8	8,6	0	100
PCO	0,7	62,6%	0	15,7	21,1	0	100
PDT	0,1	71,5%	0,4	17,8	10,2	0	100
PL	0,4	71,6%	0,2	23,2	4,7	0	100
PMB	0	22,3%	0	20,6	57,1	0	100
PMN	0	45,7	0,2	39,2	14,8	0,1	100
PODE	0,3	60,8	0,3	31,5	7,2	0	100
PP	0	60,5	0	33,9	5,1	0,5	100
PROS	1,1	58,1	0,2	30,1	10,4	0,1	100
PRTB	0,3	54	0,2	31,3	14	0,2	100
PSB	0,9	65,2	0,1	24	9,8	0	100
PSC	0,1	64,5	0,4	27,3	7,6	0,2	100
PSD	1,1	67,3	0,1	25,9	5,5	0	100
PSDB	0,1	80,4	0	16	3,4	0	100
PSOL	0,4	35,2	3,3	13,9	47,2	0	100
PSTU	0,4	29,4	0,3	3,8	66	0	100

(continua)



% da destinação de recursos públicos por cor/raça e por partido – Eleições 2022							
	Cor/Raça						
Partido	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação	Total geral
PT	0,2	68,1	3	11,9	16,8	0	100
PTB	0,4	60,5	0,2	26,1	4,6	8,3	100
PV	0	62,5	0,4	27,9	9,2	0	100
REDE	0	40,8	7,2	31,6	20,3	0	100
REPÚBLICA	0	55,3	1,3	35,4	8,1	0	100
SOLIDARIEDADE	0,7	66,8	0,2	26,8	5,5	0	100
UNIÃO	0,2	54,5	0,1	38,5	6,7	0	100
UP	0	17	0	10,4	72,6	0	100
Total geral	0,3	62,6	0,6	27,4	8,8	0,3	100

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Tabela 25 – Destinação de recursos públicos (em reais) segundo cor/raça e partido – Eleições 2022

Partido	Destinação de recursos por cor/raça e por partido – Eleições 2022							Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação		
AGIR	R\$26.860,50	R\$9.820.234,14	-	R\$4.455.797,06	R\$2.301.720,37	R\$3.687.101,28		R\$20.291.713,35
AVANTE	-	R\$46.790.131,61	R\$120.000,00	R\$33.326.265,79	R\$7.712.899,91	-		R\$87.949.297,31
CIDADANIA	R\$190.736,36	R\$52.231.230,95	R\$162.833,34	R\$21.336.945,99	R\$7.033.140,76	-		R\$80.954.887,40
DC	R\$47.139,09	R\$5.666.492,15	R\$9.120,00	R\$3.035.285,56	R\$1.482.423,26	-		R\$10.240.460,06
MDB	R\$125.499,58	R\$269.582.627,74	R\$422.473,20	R\$100.163.841,46	R\$18.308.466,74	R\$607.600,00		R\$389.210.508,72
NOVO	-	R\$1.241,53	-	-	-	-		R\$1.241,53
PATRIOTA	R\$940.000,00	R\$55.766.739,34	R\$275.313,93	R\$32.922.110,36	R\$7.895.620,90	-		R\$97.799.784,53
PC do B	-	R\$28.814.353,74	R\$636.818,70	R\$31.011.691,06	R\$14.324.718,14	-		R\$74.787.581,64
PCB	-	R\$16.875,00	-	R\$5.625,00	R\$2.120,00	-		R\$24.620,00
PCO	R\$6.000,00	R\$552.373,00	-	R\$138.494,18	R\$185.887,61	-		R\$882.754,79
PDT	R\$132.825,73	R\$171.491.771,59	R\$1.018.248,27	R\$42.602.831,10	R\$24.381.180,75	R\$90.425,01		R\$239.717.282,45
PL	R\$1.567.538,92	R\$271.246.419,56	R\$592.078,27	R\$87.729.548,26	R\$17.811.607,86	-		R\$378.947.192,87
PMB	-	R\$569.278,65	-	R\$525.426,76	R\$1.458.955,31	-		R\$2.553.660,72
PMN	R\$11.000,00	R\$11.186.062,74	R\$54.755,58	R\$9.591.182,80	R\$3.633.189,16	R\$20.000,00		R\$24.496.190,28
PODE	R\$544.424,38	R\$127.854.775,02	R\$681.474,52	R\$66.155.009,43	R\$15.095.510,97	-		R\$210.331.194,32
PP	-	R\$251.213.924,60	R\$37.204,42	R\$140.604.010,93	R\$21.082.558,45	R\$2.053.690,00		R\$414.991.388,40
PROS	R\$770.000,00	R\$39.590.725,98	R\$116.158,00	R\$20.547.445,87	R\$7.061.467,49	R\$70.000,00		R\$68.155.797,34
PRTB	R\$6.816,14	R\$1.222.635,83	R\$4.851,00	R\$707.856,54	R\$318.059,79	R\$4.581,13		R\$2.264.800,43
PSB	R\$2.317.909,48	R\$165.046.290,22	R\$223.668,98	R\$60.672.722,38	R\$24.790.045,41	-		R\$253.050.636,47
PSC	R\$40.925,27	R\$51.485.660,52	R\$296.607,84	R\$21.778.770,59	R\$6.075.098,82	R\$198.701,08		R\$79.875.764,12
PSD	R\$3.920.719,98	R\$234.628.077,32	R\$484.584,90	R\$90.317.868,53	R\$19.301.787,92	-		R\$348.653.038,65
PSDB	R\$344.897,70	R\$246.142.717,91	R\$148.500,00	R\$49.064.135,06	R\$10.274.248,76	-		R\$305.974.499,43
PSOL	R\$448.534,42	R\$35.548.807,96	R\$3.329.172,00	R\$14.027.777,58	R\$47.667.845,01	-		R\$101.022.136,97
PSTU	R\$13.517,52	R\$910.077,39	R\$9.223,00	R\$118.039,91	R\$2.042.465,55	-		R\$3.093.323,37
PT	R\$781.804,00	R\$353.199.684,72	R\$15.769.189,37	R\$61.445.023,69	R\$87.281.981,64	-		R\$518.477.683,42
PTB	R\$388.196,98	R\$61.573.256,87	R\$184.210,85	R\$26.583.993,79	R\$4.688.869,35	R\$8.433.993,45		R\$101.852.521,29
PV	-	R\$29.282.246,30	R\$177.930,41	R\$13.066.946,85	R\$4.322.443,83	-		R\$46.849.567,39
REDE	R\$19.194,59	R\$25.386.919,53	R\$4.512.292,68	R\$19.691.190,85	R\$12.662.602,63	-		R\$62.272.200,28
REPUBLICANOS	R\$133.061,00	R\$174.806.056,54	R\$3.984.730,43	R\$111.836.991,88	R\$25.546.619,69	-		R\$316.307.459,54
SOLIDARIEDADE	R\$824.185,06	R\$79.561.084,21	R\$217.158,67	R\$31.895.428,34	R\$6.580.015,23	-		R\$119.077.871,51
UNIÃO	R\$1.826.425,61	R\$480.478.674,09	R\$542.164,11	R\$339.411.566,89	R\$59.023.157,81	-		R\$881.281.988,51
UP	-	R\$401.541,47	-	R\$246.356,20	R\$1.720.005,88	-		R\$2.367.903,55
Total geral	R\$15.428.212,31	R\$3.282.068.988,22	R\$ 34.010.762,47	R\$1.435.016.180,69	R\$462.066.715,00	R\$15.166.091,95	R\$5.243.756.950,64	

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Eleições 2024

A análise dos dados de destinação de recursos por cor/raça e partido nas eleições de 2024 revela que a distribuição de verba eleitoral manteve padrões consistentes com anos anteriores. As candidaturas brancas continuaram a receber a maior parcela dos recursos, totalizando aproximadamente 59,2% do valor total distribuído. Candidaturas pardas aparecem como o segundo grupo mais beneficiado, 31,3% dos recursos, seguidas por candidaturas pretas, 8,6%. Indígenas e amarelas receberam 0,4% do total, enquanto os recursos sem informação racial representaram apenas 0,1%.

Entre os partidos que direcionaram as maiores proporções de recursos para candidaturas brancas, destacam-se o NOVO (68,4%), PSOL (66,8%), PL (69,3%), PDT (62,8%) e PSB (63,7%). Estes partidos demonstraram uma clara preferência por candidaturas brancas em sua alocação de recursos, com percentuais significativamente acima da média geral. O PL, em particular, foi o partido que destinou o maior volume absoluto de recursos para este grupo.

No aspecto do financiamento de candidaturas pardas e pretas, observa-se um desempenho diferenciado em alguns partidos. O PC do B destinou 60,2% de seus recursos para esses grupos (33,4% para pardas e 26,8% para pretas), enquanto o REDE alocou 58,0% (40,7% para pardas e 17,3% para pretas). O PMB direcionou 66,4% (62,2% para pardas e 4,2% para pretas) e o AVANTE 62,7% (55% para pardas e 7,7% para pretas). O MOBILIZA também apresentou percentual relevante, com 58,5% para candidaturas pardas e pretas.

A análise comparativa mostra que, embora a maioria dos partidos mantenha o padrão de concentração de recursos em candidaturas brancas, alguns partidos apresentam distribuições mais equilibradas. Partidos como UNIÃO, PODEMOS e REPUBLICANOS mantiveram perfis similares aos de eleições anteriores, com cerca de 50-55% para brancas, 45-50% para pardas e 5-8% para pretas. Os valores absolutos variam consideravelmente entre os partidos, refletindo diferentes tamanhos de orçamento e estratégias de alocação de recursos, sendo que os recursos sem informação racial permanecem abaixo de 1% na maioria das agremiações.



Tabela 26 – Percentual da destinação de recursos públicos segundo cor/raça e partido – Eleições 2024

% da destinação de recursos públicos por cor/raça e por partido – Eleições 2024							
	Cor/Raça						
Partido	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação	Total geral
AGIR	0,1	46,1	0	43,6	9,9	0,1	100
AVANTE	0,2	36,8	0,2	55	7,7	0,1	100
CIDADANIA	0,1	55,5	0,7	34,3	8,6	0,7	100
DC	0	46,6	0,2	40	13,1	0,1	100
MDB	0,4	62,1	0,3	31,6	5,4	0,3	100
MOBILIZA	0,1	41,1	0,1	42	16,5	0,1	-
NOVO	0,1	68,4	0,2	26	5,3	0	100
PC do B	0,5	38,5	0,6	33,4	26,8	0,2	100
PCO	0	48,5	7,5	26,9	17,1	0	100
PDT	0,2	62,8	0,6	28,6	7,6	0,2	100
PL	0,5	69,3	0,3	24,8	5	0	100
PMB	0	31,8	1,5	62,2	4,2	0,4	100
PODE	1	53,5	0,4	37,4	7,7	0,1	100
PP	0,2	55,2	0,2	37	7,1	0,3	100
PRD	0,1	49,7	0,1	40,8	9,2	0,1	100
PRTB	2,5	46,7	0	41,5	9,3	0	100
PSB	0,3	63,7	0,3	28	7,3	0,6	100
PSD	0,5	60	0,2	32,4	6,8	0,1	100
PSDB	0,3	59,3	0,4	35	4,9	0,1	100
PSOL	0,2	66,8	0,8	10,2	21,8	0,2	100
PSTU	2,3	52,7	1,3	14,4	29,3	0	100
PT	0,1	58,7	1,2	22,7	17,2	0,1	100
PV	1,2	50,7	0,4	32,3	15,3	0,1	100
REDE	0,2	37,7	4	40,7	17,3	0,1	100
REPÚBLICA	0,2	52,7	0,4	38,4	8,1	0,1	100
SOLIDARIEDADE	0,4	52,1	0,2	33,7	13,4	0,2	100
UNIÃO	0,3	54,5	0,1	39,2	5,8	0,1	100
UP	0	43,3	0	20	36,7	0	100
Total geral	0,4	59,2	0,4	31,3	8,6	0,1	100

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



Tabela 27 – Destinação de recursos públicos (em reais) segundo cor/raça e partido – Eleições 2024

Partido	Valores destinados de recursos públicos por cor/raça e por partido – Eleições 2024						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem Informação	
AGIR	R\$4.416,00	R\$1.915.773,21	R\$1.779,90	R\$1.813.392,44	R\$413.362,22	R\$6.224,59	R\$4.154.948,36
AVANTE	R\$133.099,61	R\$29.442.706,12	R\$164.379,27	R\$44.031.884,79	R\$6.139.165,20	R\$106.600,69	R\$80.017.835,68
CIDADANIA	R\$74.335,50	R\$33.469.032,40	R\$447.359,71	R\$20.713.497,02	R\$5.190.062,42	R\$429.222,60	R\$60.323.509,65
DC	R\$715,50	R\$1.497.158,47	R\$5.232,75	R\$1.283.898,72	R\$421.263,73	R\$4.127,50	R\$3.212.396,67
MDB	R\$1.770.020,37	R\$290.580.221,85	R\$1.211.486,08	R\$147.962.945,49	R\$25.258.816,61	R\$1.295.467,42	R\$468.078.957,82
MOBILIZA	R\$2.995,00	R\$1.799.791,60	R\$5.940,00	R\$1.836.326,53	R\$723.853,18	R\$6.475,00	R\$4.375.381,31
NOVO	R\$45.954,43	R\$21.433.942,42	R\$52.077,72	R\$8.150.501,32	R\$1.651.495,55	-	R\$31.333.971,44
PC do B	R\$321.833,33	R\$23.154.232,37	R\$366.930,60	R\$20.056.303,31	R\$16.101.133,09	R\$113.264,01	R\$60.113.696,71
PCO	-	R\$727.144,01	R\$111.876,42	R\$403.061,18	R\$255.827,93	-	R\$1.497.909,54
PDT	R\$384.453,30	R\$113.040.469,76	R\$1.081.605,35	R\$51.477.621,99	R\$13.690.561,37	R\$377.927,01	R\$180.052.638,78
PL	R\$4.621.027,74	R\$621.675.053,00	R\$2.760.807,80	R\$222.652.963,51	R\$45.295.001,88	R\$373.377,03	R\$897.378.230,96
PMB	R\$364,66	R\$362.655,44	R\$16.651,62	R\$709.172,61	R\$47.485,67	R\$4.071,58	R\$1.140.401,58
PODE	R\$2.147.648,79	R\$118.960.149,71	R\$822.383,39	R\$83.100.690,58	R\$17.186.225,84	R\$248.508,15	R\$222.465.606,46
PP	R\$866.514,51	R\$233.691.075,54	R\$914.039,39	R\$156.762.940,26	R\$29.931.555,23	R\$1.432.789,59	R\$423.598.914,52
PRD	R\$83.813,83	R\$30.572.355,44	R\$85.353,33	R\$25.099.093,03	R\$5.635.165,39	R\$90.145,00	R\$61.565.926,02
PRTB	R\$66.011,54	R\$1.227.546,20	R\$1.128,00	R\$1.090.517,40	R\$244.134,95	-	R\$2.629.338,09
PSB	R\$420.361,71	R\$106.186.220,78	R\$433.119,90	R\$46.619.435,79	R\$12.129.511,14	R\$954.150,80	R\$166.742.800,12
PSD	R\$2.308.308,73	R\$275.393.303,81	R\$916.516,50	R\$148.881.470,09	R\$31.126.385,43	R\$360.122,01	R\$458.986.106,57
PSDB	R\$518.052,99	R\$103.724.521,54	R\$779.477,51	R\$61.257.226,68	R\$8.535.651,28	R\$158.996,13	R\$174.973.926,13
PSOL	R\$340.179,34	R\$110.389.223,14	R\$1.352.185,51	R\$16.921.380,77	R\$36.032.118,62	R\$309.836,75	R\$165.344.924,13
PSTU	R\$71.920,00	R\$1.627.922,35	R\$38.825,00	R\$442.957,62	R\$905.031,00	-	R\$3.086.655,97
PT	R\$622.576,10	R\$323.909.214,61	R\$6.576.870,29	R\$125.065.247,93	R\$95.103.094,28	R\$323.561,19	R\$551.600.564,40
PV	R\$568.075,20	R\$23.663.359,42	R\$205.079,82	R\$15.074.379,43	R\$7.118.026,24	R\$28.062,50	R\$46.656.982,61
REDE	R\$49.091,21	R\$10.841.770,30	R\$1.161.679,05	R\$11.699.160,98	R\$4.983.030,45	R\$38.198,30	R\$28.772.930,29
REPUBLICANOS	R\$761.063,10	R\$181.144.591,02	R\$1.498.921,40	R\$131.847.203,02	R\$27.916.275,45	R\$293.238,88	R\$343.461.292,87
SOLIDARIEDADE	R\$311.190,56	R\$42.734.201,50	R\$170.608,72	R\$27.628.951,34	R\$11.032.673,49	R\$187.648,94	R\$82.065.274,55
UNIÃO	R\$1.691.424,45	R\$294.876.043,10	R\$670.534,64	R\$211.814.388,65	R\$31.265.109,56	R\$386.593,12	R\$540.704.093,52
UP	-	R\$798.790,27	-	R\$368.761,49	R\$677.676,60	-	R\$1.845.228,36
Total geral	R\$18.185.447,50	R\$2.998.838.469,38	R\$21.852.849,67	R\$1.584.765.373,97	R\$435.009.693,80	R\$7.528.608,79	R\$5.066.180.443,11

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.



3.5. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FINANCIAMENTO ELEITORAL ENTRE PRESTADORES DE CONTAS

Eleições 2022

Tabela 28 – Matriz de transferência de recursos entre prestadores de contas segundo cor e raça do(a) candidato(a) doador e recebedor – Eleições 2022

Cor/Raça do doador	Cor/Raça do recebedor							Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não candidatos		
2022	R\$676.485,00	R\$92.172.455,49	R\$1.742.645,00	R\$41.209.582,02	R\$13.983.159,24	R\$28.264.685,37	R\$178.248.068,77	
AMARELA	-	R\$827.932,00	-	R\$176.500,00	R\$70.000,00	-	R\$1.074.432,00	
BRANCA	R\$402.635,00	R\$77.079.185,94	R\$915.234,00	R\$21.814.284,19	R\$7.454.665,99	R\$21.736.338,60	R\$129.593.575,37	
INDÍGENA	R\$20.000,00	R\$52.700,00	R\$10.000,00	R\$217.994,60	R\$78.950,00	R\$30.000,00	R\$409.644,60	
PARDA	R\$160.850,00	R\$11.461.601,71	R\$478.411,00	R\$15.159.142,46	R\$3.317.799,45	R\$5.029.953,13	R\$35.610.757,75	
PRETA	R\$93.000,00	R\$2.607.480,84	R\$339.000,00	R\$3.806.660,77	R\$1.468.393,64	R\$1.468.393,64	R\$11.377.399,00	

**Foram considerados somente valores doados por candidatos. Foram omitidos os valores doados ou recebidos por candidatos cuja informação de cor/raça encontrava-se não divulgado na base de dados.

*Não candidatos representa os valores doados a prestadores de contas sem a informação de cor/raça cadastrada, trata-se de órgãos partidários.

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Nota: As linhas da matriz correspondem à cor/raça autodeclarada do(a) doador(a) dos recursos nas Eleições 2022, enquanto as colunas indicam a cor/raça declarada do(a) recebedor(a). Dessa forma, cada célula expressa o montante total transferido entre candidatos(as) conforme combinação das respectivas autodeclarações raciais.



A análise das transferências de recursos entre prestadores de contas nas eleições de 2022 revela uma profunda concentração racial tanto na origem quanto no destino dos recursos. A raça branca dominou completamente o panorama como doadora, sendo responsável por 72,7% de todos os recursos transferidos (R\$129,6 milhões), seguida pela parda com 20% (R\$35,6 milhões). Juntas, estas duas raças foram responsáveis por 92,7% de todo o montante doado, enquanto as raças preta (6,4%), amarela (0,6%) e indígena (0,2%) tiveram participações marginais como fontes de recursos.

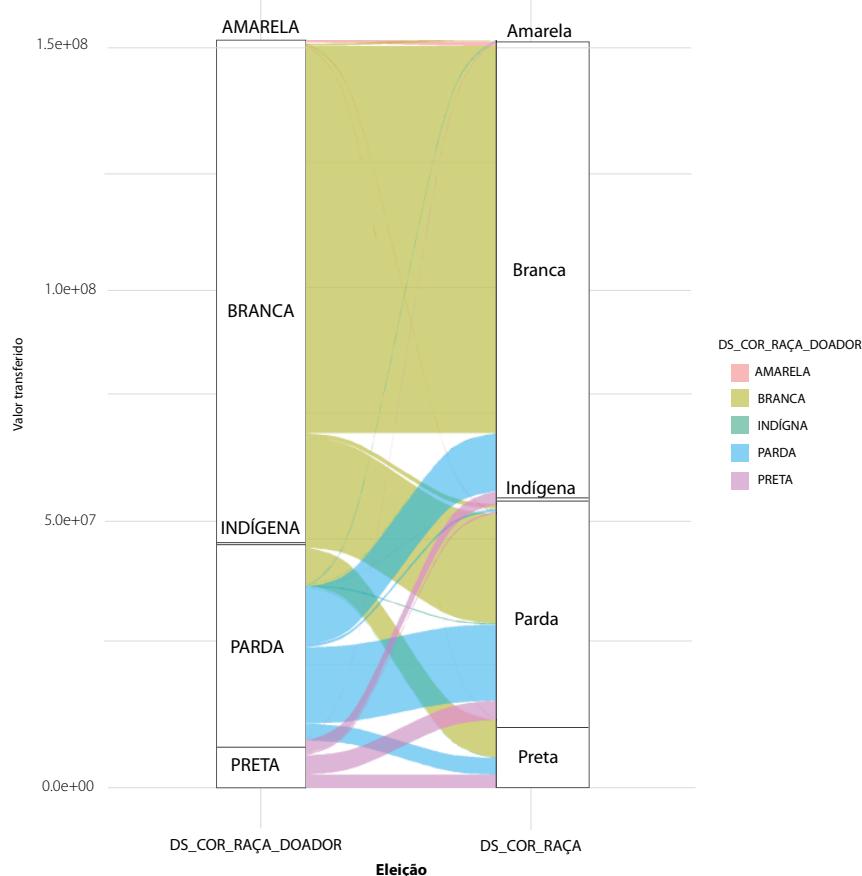
No que se refere ao recebimento de recursos, a mesma hierarquia racial se mantém, ainda que com menor disparidade. A raça branca também foi a maior beneficiária, captando 51,7% do total (R\$92,2 milhões), seguida pela raça parda com 23,1% (R\$41,2 milhões). O grupo de Não candidatos(as) (composto por comitês e partidos) aparece como o terceiro maior receptor, com 15,9% dos recursos, indicando seu papel importante como canalizador de verbas. As raças preta (7,8%), indígena (1,0%) e amarela (0,4%) novamente aparecem com participações bastante reduzidas.

As transferências de recursos entre raças distintas em 2022 apresentam fluxos financeiros assimétricos. Doadores brancos direcionaram a maior parte de seus recursos para outros candidatos brancos (R\$77,1 milhões; 59,5% do total doado por brancos), mas também foram a principal fonte externa para pardos (R\$21,8 milhões; 16,8%) e pretos (R\$7,5 milhões; 5,8%). Doadores pardos destinaram a segunda maior parcela de suas doações a brancos (R\$11,5 milhões; 32,2% do total doado por pardos), superado apenas por repasses intragrupo (R\$15,2 milhões; 42,6%) e depois para pretos (R\$3,3 milhões; 9,3%). Doadores pretos direcionaram a grande parte de seus recursos para pardos (R\$3,8 milhões; 33,4%), com valores significativos também para brancos (R\$2,6 milhões; 22,9% do total doado por pretos), além do próprio grupo étnico (R\$3,1 milhões; 27,1%).



Gráfico 14 – Fluxo de transferência de recursos segundo cor e raça dos(as) candidatos(as) doadores e recebedores – Eleições 2022

Transferência de recursos por Cor/Raça



Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Em termos de origem dos recursos recebidos, as candidaturas brancas captaram a esmagadora maioria de seus fundos de outros(as) brancos(as) (83,6% do total recebido por brancos(as)), com contribuições menores de pardos(as) (12,4%) e pretos(as) (2,8%). Candidaturas pardas receberam a maior parte de brancas (52,9% do total recebido por pardas), seguido por repasses intragrupos (36,8%) e depois de pretas (9,2%). Candidaturas pretas receberam a maior parte de seus recursos



de doadores(as) brancos(as) (53,3% do total recebido), seguido por doadores(as) pardos(as) (24,3%) e, por fim, de outros doadores(as) pretos(as) (21,9%).

Os fluxos financeiros inter-raciais mostram que, em valores absolutos, as transferências de brancos(as) para outros grupos foram as mais significativas. Em termos percentuais, observa-se que todos os grupos raciais analisados – brancos, pardos e pretos – direcionaram a maior parte ou parte substancial de seus recursos para candidaturas brancas. Simultaneamente, candidaturas não-brancas (pardas e pretas) receberam proporcionalmente mais recursos de doadores brancos do que de doadores de seu próprio grupo ou de outros grupos não brancos.

Os dados demonstram um padrão circular de concentração onde os grupos racialmente privilegiados (brancos(as) e, em menor medida, pardos(as)) são simultaneamente as principais fontes e os principais destinatários dos recursos eleitorais.



Eleições 2024

**Tabela 29 – Matriz de transferência de recursos entre prestadores de contas segundo cor e raça
do(a) candidato(a) doador e recebedor – Eleições 2024**

Cor/Raça do doador	Cor/Raça do recebedor						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não candidatos	
2024	R\$404.780,02	R\$42.704.426,09	R\$329.156,76	R\$33.797.066,01	R\$11.213.028,16	R\$14.973.806,14	R\$103.584.874,64
AMARELA	-	R\$140.387,58	R\$3.000,00	R\$87.726,00	R\$27.000,00	R\$5.143,90	R\$263.257,48
BRANCA	R\$274.677,69	R\$33.849.302,28	R\$232.112,88	R\$19.108.869,75	R\$7.322.916,52	R\$9.271.861,32	R\$70.109.849,90
INDÍGENA	-	R\$57.863,96	R\$3.774,00	R\$147.607,80	R\$71.697,37	R\$377,81	R\$281.320,94
PARDA	R\$127.919,33	R\$7.931.125,60	R\$68.769,20	R\$12.867.475,75	R\$3.106.883,37	R\$5.101.132,90	R\$29.266.903,15
PRETA	R\$2.183,00	R\$715.276,67	R\$21.500,68	R\$1.583.736,71	R\$684.530,90	R\$538.477,50	R\$3.545.705,46

*Foram considerados somente valores doados por candidatos. Foram omitidos os valores doados ou recebidos por candidatos cuja informação de cor/raça encontrava-se não divulgado na base de dados.

*Não candidatos representa os valores doados a prestadores de contas sem a informação de cor/raça cadastrada, trata-se de órgãos partidários.

Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Nota: As linhas da matriz correspondem à cor/raça autodeclarada do(a) doador(a) dos recursos nas Eleições 2024, enquanto as colunas indicam a cor/raça declarada do(a) recebedor(a). Dessa forma, cada célula expressa o montante total transferido entre candidatos(as) conforme combinação das respectivas autodeclarações raciais.



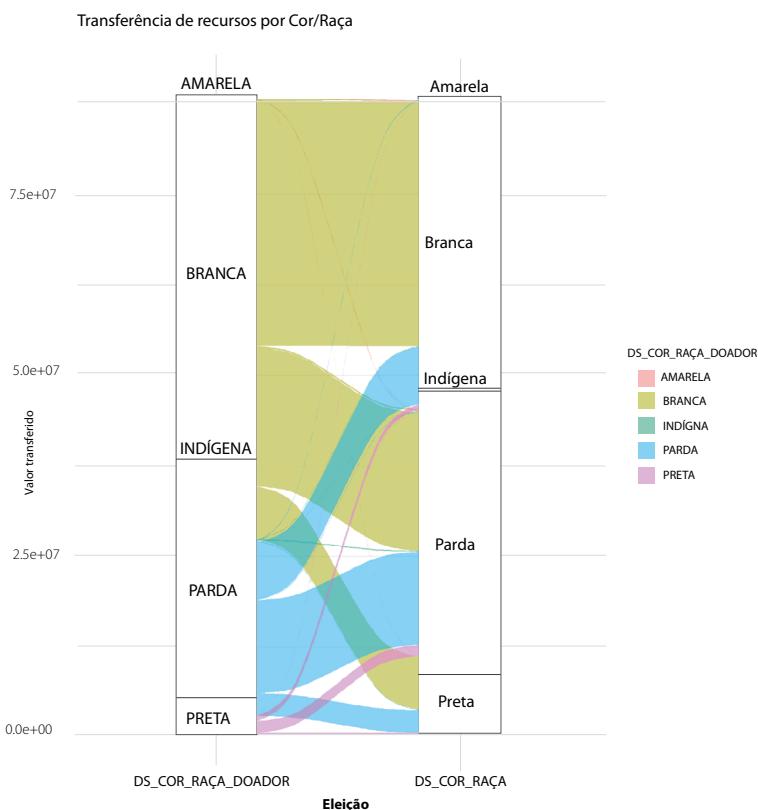
A análise das transferências de recursos entre prestadores de contas nas eleições de 2024 confirma a manutenção de um padrão de concentração racial já observado em ciclos eleitorais anteriores. A raça branca permanece como a principal fonte de financiamento, respondendo por 67,7% do total de recursos transferidos (R\$70,1 milhões), seguida pela raça parda com 28,2% (R\$29,3 milhões). Juntas, estas duas raças foram responsáveis por 95,9% de todo o montante doado, enquanto as raças preta (3,4%), amarela (0,3%) e indígena (0,3%) tiveram participações marginais como fontes de recursos, evidenciando uma significativa desigualdade na origem dos fundos eleitorais.

No que se refere ao recebimento de recursos, a mesma hierarquia racial se mantém, ainda que com diferenças percentuais específicas. A raça branca também se consolida como a maior beneficiária, captando 41,2% do total (R\$42,7 milhões), seguida pela raça parda com 32,6% (R\$33,8 milhões). O grupo de não candidatos (composto por comitês e partidos) aparece como o terceiro maior receptor, com 14,5% dos recursos, reafirmando seu papel como importante canalizador de verbas. As raças preta (10,8%), indígena (0,3%) e amarela (0,4%) mantêm-se com participações reduzidas no volume total de recursos recebidos.

As transferências entre raças distintas, em 2024, também apresentam fluxos financeiros assimétricos. Doadores(as) brancos(as) direcionaram a maior parte de seus recursos para outros(as) candidatos(as) brancos(as) (48,3% do total doado por brancos), mas também se consolidaram como a principal fonte externa para pardos (27,2%) e pretos (10,4%). Doadores(as) pardos(as) destinaram a maior parcela de suas doações a brancos(as) (27,1%), superado apenas por repasses intragrupos (44,0%) e depois para pretos(as) (10,6%). Doadores(as) pretos(as) direcionaram a maior parte de seus recursos para pardos(as) (44,7%), com valores significativos também para brancos(as) (20,2%) e para o próprio grupo (19,3%).



Gráfico 15 – Fluxo de transferência de recursos segundo cor e raça dos(as) candidatos(as) doadores e recebedores – Eleições 2024

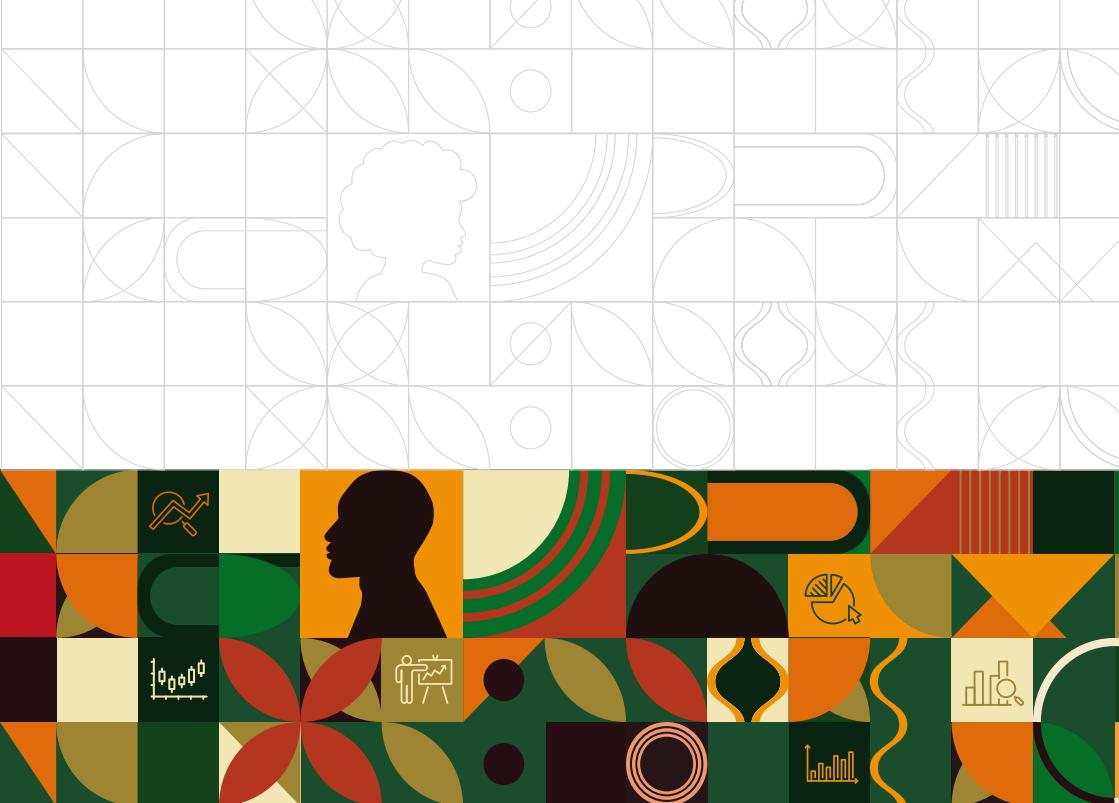


Fonte: Portal de Dados Abertos do TSE (<https://dadosabertos.tse.jus.br/>) em setembro de 2025.

Em termos de origem dos recursos recebidos, as candidaturas brancas captaram a esmagadora maioria de seus fundos de outros brancos (79,3% do total recebido), com contribuições menores das pardas (18,6%) e pretas (1,7%). Candidaturas pardas receberam a maior parte de brancas (56,5%), seguido por repasses intragrupos (38,1%) e depois de pretos(as) (4,7%). Candidaturas pretas tiveram como principal fonte de recursos os doadores brancos (65,3%), seguido por pardas (27,7%) e, por fim, de outros(as) doadores(as) pretos(as) (6,1%). **Estes dados demonstram que, embora tenha havido uma ligeira diversificação nos fluxos em comparação a 2022, as assimetrias raciais no financiamento eleitoral persistem como característica estrutural do sistema político brasileiro.**



Esta obra foi composta na fonte Myriad, corpo 10 e entrelinhas de 14 ponto.



ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE CANDIDATURAS, VAGAS DE ELEITOS E RECURSOS DE FINANCIAMENTO POR PERFIL RACIAL

RELATÓRIO DESENVOLVIDO PELA
EQUIPE DE ESTATÍSTICA DA
SECRETARIA DE MODERNIZAÇÃO,
GESTÃO ESTRATÉGICA E
SOCIOAMBIENTAL (SMG)